ANNO XXXV N. 2.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 5 hora e 30 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 12 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4 Terça. S. Tito discipulo de S. Paulo; S. Gregorio b.
5 Quarta. S. Simeão Estellita; S. Telesforo p. m.; S. Syncletica.
6 Quinta. ✠ Dia de Reis. Epifania (manifestação do Senhor.
7 Sexta. S. Theodoro monge; S. Niceto b; S. Telminio rel.
8 Sabbado. S. Lourenço Justiniano patriarca de Veneza.
9 Domingo. S. Julião m. e S. Basilica sua esposa; S. Celso m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 11 de novembro de 1858.

Ao presidente da directoria da estrada de ferro de D. Pedro II —Em aviso de 30 de julho proximo passado, respondendo ao seu officio de 27 do mesmo mez, communiquei a V. S. a decisão do governo imperial, de que a directoria da companhia da estrada de ferro de D. Pedro II cabia consultar os seus interesses e segurança dos dinheiros em deposito, comtanto que não lhe viesse perda, e nem ao thesouro qualquer onus addicional pela differença entre o juro contratado e o que a companhia poderia obter pelos seus depositos. E porque a taxa dos descontos, que então estava a 9 0|0 no banco do Brasil, subio a 10 e a 11 antes da contagem dos juros, não se tornou necessaria nenhuma providencia por parte do governo imperial, por que os juros percebidos eram bastante elevados para cobrirem os encargos do emprestimo.

Agora, porém, que deixando aquella taxa a 9 0|0, desceu a 6 1|4 o juro que o banco paga pelos depositos da companhia, com differença de 2 3|4 0|0 para menos do que os juros á mesma garantidos pelos cofres publicos geral e provincial, sobre os quaes recahe essa differença; cumpre-me significar a V. S., para o fazer sciente á directoria, que o thesouro não se sujeita a este onus addicional de 3|4 0|0 em quantias tão avultadas sem que tenha a convicção de que a companhia não pode obter pelos seus depositos o juro garantido de 7 0|0. Deos guarde a V. S., etc.

— A' presidencia da Bahia, declarando, que para obviar as fraudes descobertas em fardos de tabaco exportados da provincia, deve tomar-se a providencia marcada no art. 159 do regulamento de 30 de maio de 1836, podendo os empregados da mesa do consulado proceder aos precisos exames nos ditos volumes, em virtude de suspeita que tenham ou lhes seja communicada pelo exportador do producto.

— A' thesouraria da Bahia. —Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução á consulta feita pelo Sr. inspector da thesouraria da Bahia em seu officio n. 240 de 2 do mez findo, declara-lhe que bem procedeu negando a 5.ª parte dos vencimentos do lugar de chefe da secção aos primeiros escripturarios da mesma thesouraria Manoel Pereira de Mesquita e Pompilio Manoel de Castro, que serviram interinamente esse lugar, em consequencia de molestia do proprietario por tempo menor de 60 dias; porquanto nesta hypothese a fazenda publica não he obrigada a pagar a mesma 5.ª parte, como he expresso no § 2.º do art. 3.º do decreto n. 1,995 de 14 de outubro do anno passado, o qual sómente alterou a doutrina dos arts 1.º e 2.º do decreto de 27 de julho de 1846 quanto ao prazo das substituições gratuitas por molestia, o qual foi ampliado de 40 para 60 dias.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 3 de janeiro de 1859.

ORDEM DO DIA N. 176.

O tenente general commandante das armas fazendo constar aos Srs. commandantes de corpos e companhias fixas desta guarnição, que o hospital deixou no 1.º deste mez de ser regimental, e passou a militar nos termos do regulamento de 7 de março de 1857, e 25 de novembro de 1844, recommenda a observancia do disposto nos arts. 18 e 24 do segundo dos citados regulamentos.

Faz igualmente constar, que o Sr. coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria engajou no dia 27 do mez passado para servir por mais seis annos, na forma do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1.º de maio do anno findo, o soldado do mesmo batalhão Francisco Pinto; e que no dia 30 do dito mez se apresentou vindo da côrte, ficando recolhido ao 9.º batalhão da mesma arma a que pertence, o Sr. alferes Francisco Antonio de Sá Barretto Junior.

(Assignado).—José Joaquim Coelho.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

PRUSSIA.

O novo ministerio prussiano, segundo lemos em uma correspondencia particular estrangeira ja começa a reformar a administração do paiz.

Entre outras cousas improprias d'um governo constitucional, havia alli um commando em chefe que dirigia e administrava o exercito eclypsando a personalidade do ministro da guerra, e coarctando as suas attribuições; agora tornou a restabelecer-se o systema adoptado por Frederico o Grande.

O rei he o chefe supremo do exercito e da' as suas ordens por meio do ministro da guerra. A suppressão do commando em chefe teve bom acolhimento na opinião do paiz.

Na Prussia o ministro da guerra tem mais attribuições que em nenhum outro paiz do mundo. Todo o cidadão prussiano he soldado até a idade de 50 annos, bem que forme parte do exercito activo, onde está desde os 20 annos até aos 25 (verdadeira escola militar, onde não só aprendem os cidadãos a ser soldados para defender a patria, senão a habituar-se á obediencia e á disciplina) ou então na « landwer » (defensa do paiz) onde são incorporados os soldados que sahem do exercito activo, desde os 25 até aos 40 annos; ou por ultimo na «landsturm» (levantamento em massa) de que todos formam parte até aos 50 annos.

(Leon Espanol.)
(A Nação.)

ESTADOS PONTIFICIOS.

O irmão de S. Santidade, D. José, conde Mastai, falleceu em Sinigaglia no dia 2 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Tinha 78 annos, e um ataque inflammatorio motivado pelo excessivo exercicio feito na sua casa de campo, foi a causa da sua morte.

O Sr. ministro do commercio, em Roma, sahio da dita corte para Napoles, com o fim segundo parece de tratar junto daquelle governo assumptos relativos a caminhos de ferro.

Em um periodico lê-se o seguinte:

« O orçamento geral dos Estados Pontificios dizem que teve este anno um saldo de 15,000 escudos de receita sobre o total da despeza ordinaria e extraordinaria.

O exercito do papa consta hoje de doze mil homens perfeitamente organisados, e a marinha mercante dos estados da igreja, que em 1855, constava de 1,846 navios de todos os lotes, tem hoje 1,837 navios, sem contar 145 navios que fazem o serviço costeiro, o que dá um total de 2,032.

A administração dos telegraphos deu este anno ao thesouro 7,500 escudos mais que em 1857.

O ensino publico difunde-se como nunca: alem das universidades onde se ensina jurisprudencia, medicina, cirurgia, e theologia, ha em Roma onze escolas de noite, onde acode gente immensa que necessita do dia para o trabalho.

E por ultimo alem dos caminhos de ferro, se recompõem as estradas reaes, melhoram-se os portos e construem-se diques para conter os rios.

Segundo uma carta publicada pela « Fenix », receia-se em Roma a proximidade d'um grave acontecimento politico.

A proclamação de Mazzini, de que ha dias se occupavam os periodicos, he sem duvida alguma, acrescenta a dita correspondencia, o que deu lugar a esses rumores, por causa dos quaes se crê que serão mandados para Roma 5,000 francezes mais, que devem chegar d'um momento a outro.

(A Nação.)

Os moradores da praça da marinha e ruas proximas deram demonstrações vivas de seu enthusiasmo pela confecção da obra, concorrendo espontaneamente com a despeza da solemnidade, plantio de arvores a collocação das bandeiras.

« He bem expressivo este facto; mostra elle que a convicção foi levada ao seio de todos, que uma praça e caes bem acabados e um chafariz da melhor agua da cidade eram muitas vezes melhores que uns telheiros e galpões mal collocados e sem ordem a que chamavam estaleiro, quando haviam lugares mais appropriados para estabelecimento desse genero de industria; que nem sempre os representantes do povo devem levantar sua voz sem saber da materia em que vão atirar-se sem apreciação devida por falta de criterio e de conhecimentos proprios dos objectos que fazem base de suas queixas.

« A satisfação era sincera, e, ao que se nos communicava nessa multidão apinhada, colhemos que o sentimento commum era de que a obra titulia uma utilidade sem contestação, bem acabada e digna de attenção pelos esforços constantes que havia empregado na sua factura o activo e intelligente engenheiro.

« Quando o Exm. conselheiro presidente se retirou, depois de percorrer os lugares do encanamento e ir até a caixa d'agua, o povo continuou ainda por muito tempo na praça a formar uma reunião agradavel, que só se dispersou em parte pelo vento desabrido que se levantou antes de anoitecer, vento que todavia não estorvou a illuminação á noite da alameda e chafariz, que produzio a mais agradavel vista aos olhos do observador. »

Assembléa provincial.—As discussões tem estado muito animadas. Da parte da opposição os mesmos oradores Bello, Mendonça, José Candido, Dr. Cunha, e Borges Fortes como n'outra lhe disse da parte da maioria, alem dos deputados Brusque, Nery, Teixeira Junior, os Drs. Secco, Amaro, Pinheiro, Affonso Alves e outros.

A opposição tem sido convicta de falsidade em muitos pontos de sua accusação. O Dr. Secco com documentos o provou. O Dr. Amaro, brilhante orador, espirito recto, homem probo que goza de grande reputação, e os Drs. Pinheiro e Affonso Alves, disertos oradores, com sua logica irresistivel tem levado de vencida a minoria. O combate principiou em um requerimento, e continua na lei do orçamento com grande victoria, e applauso para a administração.

Em finanças a oposição tem feito uma figura triste. Com famos de sabedoria tem cahido em erros palmares. Pela discussão o reconhecerá'.

No « Diario do Rio de Janeiro » vi um artigo em que se affirma que a maioria da assembléa he composta de empregados publicos. Não he isto verdade. Entre os seus 18 membros ha 9, que são o Dr. Brusque, Nery, o promotor publico Leitão, o juiz municipal Abrahão, um militar em serviço que he o tenente coronel Teixeira Junior, o procurador fiscal Pereira da Silva e o secretario da policia que he o Dr. Fioravanti, total 9. A opposição conta dous a saber: um promotor publico (Mendonça), e o inspector da instrucção publica (Dr. Flores.)

A opposição mandou dar uma pateada, postando-se alguns dos seus nas galerias, ao deputado Teixeira Junior. São conhecidos os 6 individuos que a deram. Este passo foi muito censurado. O tenente coronel Teixeira Junior he homem respeitado pelo seu procedimento e talentos, e soffreu isto depois do Dr. Bello lançar-lhe em rosto na discussão algumas cousas particulares, pelo facto de não o seguir, o que o mesmo deputado repellio com muita dignidade e energia.

Graças de 2 de dezembro.—Muitas queixas se ouvem pela injustiça com que alguns foram agraciados, e muitos deixaram de o ser. A's informações que o governo imperial recebeu dos presidentes se attribuem taes injustiças; mas estas informações foram anteriores a' chegada do actual presidente. Na verdade alguns homens, como um certo Zaloni, o ex-delegado Bonone, o commendador Miranda, os membros da camara municipal do Rio Grande, negociante Wenceslão Leite, etc., etc., muito merecem pelos seus serviços no tempo da epidemia. He de suppor que o governo imperial attenda aos serviços destes, e de alguns outros.

Pelotas.—Acaba de ser espancado em Pelotas o allemão Kosseritz, que redigia o « Brado do Sul. » A autoridade [illegible] para a descoberta dos delinquentes.

O general Ozorio foi despachado inspector da arma de cavallaria do segundo districto. Este despacho muito contraria a este general, que tem nesta provincia muitas raizes e interesses. A opposição, que afflaga este general, attribue ao presidente este despacho. Dizem-me porem que isto não he verdade.

A « opposição » cada dia perde na opinião publica, e as discussões da assembléa, onde se tem mostrado suas injustiças e sem razão, a tem inteiramente desmoralisado.

BELGICA.

Na « Patrie » de Paris de 18 lemos o que se segue:

Na camara dos deputados belgas occorreu um incidente bastante grave na sessão de 16 do corrente, discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa.

Ao principiar a sessão, o conde de Theux levantou-se e declarou, que como o projecto de mensagem se afastava da indole habitual os documentos deste genero, e continha insinuações offensivas para a minoria, e além disso uma provocação contra ella, tinha recebido dos seus amigos politicos o encargo de fazer saber, que a opposição estava resolvida a abster-se de votar.

Depois desta declaração, Mr. de Theux e o maior numero dos membros da direita abandonaram a sala das sessões.

Depois deste incidente tornou a continuar a discussão, e o conjuncto do projecto foi votado por uma maioria de 53 votos contra 9. He singular que no numero dos deputados designados pela sorte para apresentar a mensagem ao rei se acha o conde de Theux.

ESTADOS PONTIFICIOS.

Os jornaes de Paris publicam a Bulla de sua Santidade pronunciando a excommunhão contra Mr. Henrique Loos, arcebispo de Utrecht.

Por desgraça os protestos de respeito e de obediencia a Santa Sede do arcebispo intruzo, não foram posteriores ao acto doloroso executado pelo pai commum dos fieis, pois Sua santidade faz menção dellas como insidiosas e hypocritas na Bulla de 21 de outubro, em que lança a excommunhão.

« Os motivos que nos impelliram a proceder assim contra Henrique Loos e seus cumplices, diz o vigario de Jesus Christo, he a inviolavel unidade da igreja catholica, e a jurisdição suprema e indisputavel da Sede apostolica; he, emfim, a necessidade de vindicar os santos canones e a disciplina ecclesiastica contra os attentados dos innovadores.

Quanto mais doce nos seria enche-los de beneficios apostolicos, se, voltando em si e chorando a sua falta, cessassem de rasgar a tunica inconsutil de Jesus Christo!

Quanto seria o nosso regosijo no senhor, se fossemos tão ditosos que trouxessemos ao aprisco as ovelhas desgarradas e curadas das enfermidades mortaes em que cahiram.

(*La Esperanza.*)

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Porto-Alegre, 16 de dezembro de 1858.

Nada ha de interessante que lhe possa relatar, excepto os festejos do dia 2 do corrente mez, alguma cousa sobre as discussões da assembléa provincial, e as queixas por amor dos despachos do 2 de dezembro.

O dia 2 foi festejado com maior animação do que nos annos anteriores.

Houve Te-Deum e cortejo muito concorridos, brilhante parada, e a noite um baile dado pelo presidente, no palacio do governo.

Sobre este baile cumpre-me remette-lo a descripção feita pelo « Conciliador, » que aqui transcrevo:

« No dia 2 de dezembro deu S. Exc. um esplendido baile, a que concorreu quanto havia de melhor na cidade, toda a parte mais interessante da população que buscava memorar o dia natal do nosso adorado imperador, e manifestar ao seu illustrado delegado sua estima e consideração, que tem sabido captar pelos bons serviços prestados á provincia.

« O delicado trato da Exm.ª familia do Sr. conselheiro, sua urbanidade, o bom serviço do baile, a profusão que reinava, e o concurso numerosissimo que houve, tudo conspirou para tornar agradavel a reunião, e fazer dos salões do palacio testemunhas da mais completa harmonia, do prazer o mais puro e das horas mais doces e festivas alli passadas.

« O baile he sempre um objecto de encantos, de doces e puras emoções da alma; e he tanto mais quanto o fim que o determina he um facto grande para uma nação agradecida, e os concurrentes homens de uma sociedade culta, de fino trato e de delicadas maneiras. Foi o que se deu neste, e que sobre modo sensibilisou nossa alma.

« O bello sexo tem o seu modo de festejar os grandiosos dias de sua nação, espalhando seus encantos seus olhares seductores, suas illusões bemfazejas, que revelam alegria no fundo d'alma e sentimentos grandiosos, e he o baile que escolhe para theatro de sua manifestação e triumphos. Neste, vio-se as bellas recordarem ainda o dia em que o excelso imperador se apresentava entre nós com sua proverbial urbanidade e summa bondade, conquistando o amor de todos e o respeito profundo que lhe he devido.

« Esquecidos os partidos, as dissenções mesquinhas individuaes, alli se viam todos unidos n'uma só idéa, n'um pensamento unico — o do desejo da prolongação da vida daquelle cujo natalicio festejavam, para felicidade da nação e manutenção das liberdades do povo desta boa terra. Se um ou outro exagerado partidista ou inconsiderado republicano, olhando de través para a expansão que a alma patriota do brasileiro toma naturalmente neste grande dia, não quiz concorrer para a alegria commum, não vale a pena de pensar-se nisto, será quando muito uma excepção mesquinha que nem deslustra o dia da nação, nem pode offuscar as manifestações que o bom senso aceita e promove.

« Os festejos dos dias nacionaes são sempre uma grata reminiscencia de idéas grandes: nesta era a perpetuidade da dymnastia que arvorou o estandarte da nossa independencia e liberdade politica. Como tal não pode haver um coração de brasileiro agradecido que não palpite ao seu despontar no horisonte e ao seu cahir nos braços do crepusculo da tarde. Calam-se ante elle as pequenas contendas da familia brasileira, e tudo grupado em torno do pavilhão auri-verde deve entoar um hymno sagrado—o da gratidão de uma nação inteira.

« Esse hymno cantou-o o povo porto-alegrense. O baile do Sr. conselheiro foi a sua expressão mais nobre, e a harmonia e prazer que nelle reinaram os accentos accordes da sua musica divina. »

Na tarde desse fausto dia foi inaugurado um chafariz junto a' nova praça do caes do arsenal da marinha, obra emprehendida e concluida pelo actual presidente e sob a direcção do tenente-coronel Carneiro Leão. Eis o que a este respeito diz o mesmo jornal «Conciliador»:

« Com effeito, as 6 horas da tarde desse dia teve lugar a ceremonia solemne com a assistencia do Exm. conselheiro presidente da provincia, assembléa provincial, camara municipal, repartições publicas, officiaes generaes, corpo de engenheiros, grande numero de pessoas gradas e de um popular que se elevava acima de duas mil pessoas de todos os sexos e idades.

« As proximidades do chafariz e caixa d'agua estavam revestidas de arvores e bandeiras, notando-se uma alameda de palmeiras ao longo da face da praça que segue a' rua da Praia, que produzia um bello effeito.

« Foi através desta alameda que passou o Exm. presidente e prestito dos convidados, para ir inaugurar a abertura do chafariz, levantando a primeira torneira. Neste acto o engenheiro encarregado da obra recitou em conciso, mas bem elaborado discurso, historiando o processo seguido e que empregara para obter boa agua potavel, e a presteza e celebridade com que a obra se fizera; terminado o qual, deu vivas ao Exm. presidente, que foi applaudido por toda a multidão enthusiasmada.

« Desde a manhãa o povo se apinhava em torno do monumento do zelo empregado pelo governo em favor do povo, e era tão numeroso a' hora da abertura do chafariz, que cobria toda a proximidade della.

Companhia de carvão fossil.—Li a correspondencia do Dr. Bello em referencia ao que lhe communiquei sobre a empreza do Arroio dos Ratos. Afiance-lhe que o presidente não tomou parte alguma na opposição aos estatutos arranjados pelo mesmo doutor, e nem era preciso, porque a nossa praça não he composta de idiotas para não verem que nesses estatutos se inaugurava uma sociedade leonina em favor do seu gerente.

Esse o presidente, como inculca o Dr. Bello, nisso se envolvesse, neste caso, como o Sr. Dr. Bello, que conta em seu partido (como blasóna) tudo quanto ha de illustre na provincia pelos seus talentos, saber e riqueza, que tem [illegible] que arranjou a seu geito?

Se o presidente, como se escreve para ahi, está isolado, reduzido a um pequeno numero de empregados publicos, que aliás são os que menor apoio lhe prestam, porque lhe são pela mor parte infensos, como ter o poder de inutilisar os esforços de S. Exc., gerente dessa companhia, que tanta força tem na provincia? Que contradicção!

He de notar que tudo assim ha corrido. A opinião publica, as pessoas mais gradas da provincia, suas influencias legitimas, a maioria da assembléa, sahida do meio do partido do Dr. Bello, tudo lhe volta as costas, e no entretanto sustenta a opposição que o presidente se acha isolado e odiado na provincia!! Sua situação he tão triste que se vê em frente de seus antigos amigos, que o combatem em defeza do presidente!.....

O que disse sobre a qualidade do carvão, custo de sua extracção e transporte, e seu preço, he verdade.

De um amigo acabo de receber a seguinte informação dada por differentes officiaes de marinha, que commandam os vapores de guerra, e da companhia de paquetes.

Ei-la:

« O carvão de Arroio dos Ratos he muito impuro; deixa um residuo de 50 por cento, e na sua applicação nas machinas a vapor exige duplicado trabalho, para produzir o effeito preciso a funcionar a machina; e muitas vezes o seu estado de impureza he tal que isto não se consegue. Se não descobrir-se em maior profundidade melhor qualidade de carvão, as camadas que ora são trabalhadas poucas vantagens offerecem, e a sua utilidade he mui precaria.»

O que disse sobre o projecto da nomeação dos directores e dos empregados da companhia he verdade publico e notorio nesta cidade. As declarações são colhidas por obsequio.

A falta de acções não he verdadeira: pois que ainda agora ninguem as possue, e o Sr. Dr. Bello, alem das 500 que tomou para si, achou, unicamente a muita força de pedido, quem lhe tomasse umas 400, figurando alguns que só tem 20 com o numero de 200.

O Sr. Dr. Bello julga finalmente que he muito — licito e louvavel — o facto de um deputado obter a entrega de minas de carvão fossil descobertas pelo governo, e o privilegio de explora-las e exigir da companhia que forma o lugar de gerente com os vencimentos de 4:000$, outras commissões e 300 acções gratuitas!

He uma empreza perdida.

A opposição quiz fazer acreditar nessa corte que a tranquillidade nesta provincia estava ameaçada, que reinava espirito de insurreição. Tudo está' sereno e tranquillo, he um ardil da opposição. Ja não se falla em tratado com o estado oriental, que era a base da especulação.

Passamento, motim e assuada. — Falleceu no dia 12 deste mez o Rvm. Thomé Luiz de Souza, varão de grandes virtudes e aqui geralmente estimado, na idade de 88 annos. O seu enterro foi muito concorrido.

Os clerigos carregaram os seus restos mortaes até certo ponto da cidade, para dahi ser transportado no competente vehiculo ao cemiterio. Ao chegar, porém, o sahimento ao ponto marcado, o consul portuguez Antonio Maria do Amaral Ribeiro não quiz que assim se praticasse, e depois de altercar com o vigario-geral, que interinamente serve de capitular, proclamou ao povo, ou, como dizem os portuguezes, a' arraia miuda, que não consentisse; e depois de muita gritaria, apoiados, etc., etc., o vigario geral cedeu a' força, e os restos mortaes foram conduzidos como o consul portuguez quiz.

Em todos os nossos negocios este consul se envolve!!

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO.

24 de dezembro de 1858.

N'uma das minhas correspondencias passadas noticiei que o pleito eleitoral corria placido, embora os candidatos á senatoria não deixassem de empregar os necessarios meios para a consecução do triumpho desejado. Fallei acerca da moderada linguagem dos jornaes, e por ora continua tudo na mesma maré de rosas.

Parece que desappareceu por uma vez o tempo dos homœopathicos jornaes, verdadeiros pasquins, distribuidos nas ruas e praças ao estrepito de foguetes, e vendidos a dous vintens o numero. A Matraca, o Azorrague, o Arre Irra, a Malagueta, o Volcão e outros que taes jornazinhos, ja' não esclarecem a população actual, e o que reina he o imperio da lei. Na verdade o tempo de hoje mostra um verdadeiro contraste com os tempos antigos. N'outro tempo, quinze dias antes de uma eleição de senador, a linguagem virulenta dos jornaes ja' tinha azedado por demais os animos, recrudescido os odios, e fomentado uma rasgada intriga na provincia. Hoje succede, pela primeira vez, o contrario, e muitas pessoas sensatas admiram-se do estado actual das cousas.

Da minha parte não acho cousa que me faça admirar, e facilmente explico este phenomeno social. D'antes raros eram os presidentes que não esposavam os interesses mesquinhos de um ou outro partido, e a consequencia natural era o enfraquecimento do principio de autoridade. Nessa luta de pygmeus administradores a lama dos charcos populares manchava sempre a farda bordada dos pobres arlequins, e depois proclamava-se que a provincia era ingovernavel! Hoje as cousas mudaram de figura, e o bom exemplo vem de cima. Neste ponto o Exm. Sr. Paranaguá' tem-se tornado um decidido partidario, permitta-se-me a phrase, unicamente da lei. S. Exc. da' a cada um o que he seu, distingue o merito, e procura os homens honestos, não se importando qual seja a crença politica. Aos olhos de S. Exc. não ha fieis nem suspeitos, e por isso corre a sua administração desassombrada, e rodeada de immenso prestigio. Eis a razão do phenomeno social que vamos presenciando.

N'um destes dias estive com um dos candidatos que, se me não engano, será' o mais votado na lista, e por esse facto hade desapontar muitos outros que se persuadem possuir verdadeira popularidade. Estava elle só escrevendo circulares, e em cima da mesa uma bella caricatura franceza. Na caricatura via-se um mastro de cocagne (pao de sebo), e em cima a camara dos deputados em França. Os diversos candidatos, paisanos de casaca, magistrados com a beca, militares com a farda, agarravam-se no mastro, subiam, escorregavam, e assim a' porfia tratavam de subir ao ponto desejado. Mas cada um obstava a marcha do adversario, e puchava-o pelas abas da casaca, pela beca, pela farda, pela espada, pelas botas. Em baixo estava grande multidão, que admirava os valentes esforços dos futuros pais da patria, e as opiniões acerca do triumpho divergiam segundo as probabilidades do momento. Os expectadores applaudiam o expectaculo de palanque, riam-se a fartar, e exclamavam uns: «monteront», e outros: «ne monteront pas»!

Enquanto os nossos candidatos «sobem» ou «não sobem», o Exm. Sr. Dr. Paranaguá' somente cuida no engrandecimento da provincia, e acaba de dota-la com um melhoramento digno dos maiores elogios, não só por ser o primeiro neste genero no imperio, como tambem porque veio satisfazer uma grande necessidade da época. Esse melhoramento he a creação de um estabelecimento agricola, proximo da capital, onde serão admittidos aprendizes ruraes. O Exm. Sr. Paranaguá' nomeou uma commissão composta dos Srs. Luiz Miguel Quadros, tenente-coronel Raymundo Brito Gomes de Souza, e Drs. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, José Ricardo Jauffret e Antonio Marques Rodrigues, para a organisação provisoria do estabelecimento. Na mesma data S. Exc. expedio um regulamento para a boa execução desta excellente medida.

No citado regulamento, o Exm. Sr. Paranaguá' mostra estar muito ao facto dos melhoramentos ruraes, e a esse respeito a «Imprensa» tece merecidos elogios. O «Publicador» e o «Observador» applaudiram a idéa de S. Exc. como symbolo de grande progresso. O «Globo» acrescenta que he uma nova era na agricultura brasileira, que no regulamento acham-se exaradas as grandes questões agricolas, o systema aratorio, as exposições, as commissões, o ensino e a pratica, e que desde ja' a revolução aratoria pode ser considerada como realidade na provincia e no imperio.

No vapor «Oyapock» veio a agradavel noticia da nova mudança da sahida dos vapores brasileiros no Rio de Janeiro. A mudança teve por fim remediar os males incalculaveis que soffria o commercio das provincias do norte com a demora das malas da Europa em Pernambuco, por causa da mal combinada partida dos vapores. Esta noticia causou aqui uma agradavel sensação, e veio mostrar que o governo geral não se esquece dos interesses commerciaes das provincias do norte. O seu acreditado «Diario» deve em parte lisongear-se deste bello resultado, porque foi um dos [illegible] os valiosos serviços do «Jornal do Commercio» do Rio.

No «Jornal do Commercio» desta cidade acaba de sahir um bem deduzido artigo sobre o andamento que vai tendo as nossas obras publicas. Nesse numero considera o digno jornal a obra do theatro, cujo rapido andamento he devido a algumas inesperadas visitas do Sr. Paranaguá', que muito se tem interessado por essa obra concluida quanto antes. Alem desta obra são dignas de menção a grande praça do commercio, que caminha para o seu termo final, vindo a ficar uma obra elegante e segura, e a nova igreja do convento de Santo Antonio.

A obra da praça do commercio he feita pela companhia Confiança Maranhense, empreza fundada pelo digno commerciante desta praça o Sr. Joaquim Marques Rodrigues. Este edificio he o primeiro que se conclue nesta provincia depois da independencia, e muito louvor merecem os dignos directores os Srs. José Antonio da Silva Guimarães, João Joaquim Lopes de Souza, Joaquim José Alves, André de Castro Reis, e Joaquim Marques Rodrigues, presidente da directoria.

A igreja de Santo Antonio, diz o citado jornal, he de todas as obras da capital actualmente em construcções a que se deseja ver ultimada com mais promptidão, pela belleza de architectura, e pelo aformoseamento que vai dar a' nossa capital, principalmente a' entrada da barra. Esta grande obra tem sido feita com uma economia espantosa, devida ao grande zelo do guardião do convento, Fr. Vicente de Jesus, que sem contestação alguma he um religioso digno da nossa estima, por suas virtudes e saber.

No dia 27 partio no vapor «Pindaré» o Exm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Pinto de Souza Dantas, que vai assistir a' eleição primaria em Caxias no dia 9 de janeiro do anno proximo vindouro. O Sr. Dantas, pelo seu caracter illustrado, imparcial e urbano tem alcançado aqui sinceras sympathias, e he um mancebo de muitas esperanças.

Dou ponto aqui, porque a mala do correio esta' a fechar, e o vapor prestes a partir. Comtudo tenho a dizer que estou a ferro e fogo com os typographos do seu «Diario.» Um dia acrescentam-me letras a's palavras e commetto erros grammaticaes. Outro dia trocam-me palavras e commetto erros geographicos, e assim ja' me fizeram dizer Fortaleza por Natal. Outro dia supprimem-me «pas», e substituem por pontos de interrogação, e deturpam completamente o sentido, como succedeu na penultima correspondencia. Parece que os meus amigos compositores conspiram-se para me lançar do pedestal da minha gloria, isto he, gloria de correspondente anonymo e consciencioso.

Adeos: desejo-lhe boas festas, meu charo redactor, e que refocille o espirito nas formosas e amenas varzeas do nosso querido e saudoso Apipucos.

RIO GRANDE DO NORTE

29 de dezembro de 1858.

He hoje a primeira vez que tenho a distincta de escrever para o seu acreditado jornal, e o farei sempre de um modo respeitoso e imparcial, e desde já lhe peço desculpa de alguma phrase menos correcta, que por ventura possa apparecer n'essa minha algaravia, baptisada e chrismada com o pseudonymo de missiva, por que Vmc. não ignora que estou pouco affeito a estes negocios, e mais me occupo em meu trabalho do que em intrigas politicas, e outros objectos de igual natureza.

Principiar-lhe-hei dizendo que o Dr. Amaro Bezerra, deputado geral pretende aqui publicar um jornal politico, pelo que mandou vir uma typographia, que chegou desprovida de typos sufficientes para publicar o jornal do formato que elle pretende, a qual será o orgão de uma fracção do partido denominado «Nortista».

Saudo desde já a esse athleta da arena jornalistica «Rio Grandense,» e praza aos céos que elle comprehenda bem a sua missão, e que não desça a tratar de materias que lhe desdoirem, e segundo se diz geralmente elle será de oppoição ao Rio Grandense do Norte, periodico que representa o partido saltista, o qual tem conservado apesar de algumas contrariedades, por que ha passado sempre de pé o orgão pelo qual exprime as suas ideias os seus pensamentos, e que na realidade he bem rigido pois tem a sua frente uma das bellas e vigas intelligencias desta provincia. Dizem que o novo campeão apparecerá a luz no dia 1.º de janeiro do anno vindouro.

O jury trabalhou aqui com alguma irregularidade, e he de lastimar que uma provincia já algum tanto antiga, não tenha ainda um estabelecimento proprio para tal fim.

Entre varios processos que se apresentaram e que foram submettidos a julgamento, houve um de alguma consideração, que foi o do major João da Silveira Borges, accusado por crime de morte na pessôa de Raimundo Cassiano dos Reis o qual teve trez distinctos advogados desta capital, que foram os Drs. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, José Maria de Albuquerque Mello, e José Moreira Brandão Castello Branco, e a sessão do julgamento durou 24 horas.

De todos os advogados que fallaram o que mais me agradou foi o ultimo que na verdade bem e precisamente desenvolveu a defesa de que se achava incumbido, e esse seu criado esteve a espera de ouvi-lo até as 5 horas da madrugada, justamente quando elle principiou a fallar e de tal modo se deleitou em ouvi-lo que se deu por bem contente da vigilia que havia feito; e felizmente conseguiram todos o mais completo triumpho pois foi absolvido o accusado.

Apresentou-se outro processo de offensas physicas leves em que foi advado o academico João Maria de Moraes Navarro, moço dessa provincia, e de tal modo se houve na defesa que adquirio geral sympathias, e segundo me informam he o filho do fallecido bacharel José Joaquim Geminianno de Moraes Navarro, um dos distinctos filhos desta provincia. Desejamos a esse moço ja' dotado de alguns conhecimentos pois bem claramente os mostrou no correr de sua defesa o mais lisongeiro futuro, e agora acabo de saber que elle teve o mais completo triumpho em uma causa que deffendeu em S. José de Mipibu', e aonde confirmou o conceito que ja' anteriormente se lhe havia feito.

O Exm. presidente continua a merecer geral estima, e até o presente nada se lhe notou que lhe podesse vir em seu desabono.

O atheneu Rio Grandense ja' tem a sua casa propria, a qual esta' quasi a acabar-se, e se bem que pequena, todavia comporta os alumnos que frequentam o estabelecimento e se acha em proporção a provincia.

He pena que elle não tenha ao todo habeis professores, e algumas cadeiras acham-se vagas por não se achar na provincia quem bem as preencha, todavia diz-se que essa falta será em breve sanada; o como não lhe sei dizer.

O digno director de instrucção publica vale sobre elle, e pretende envidar tudo que estiver ao seu alcance afim de eleva-lo ao melhor pé de perfeição que for possivel.

O chefe de policia partio daqui para a villa de Goianinha, afim de acclamar algumas dissenções, que se hão dado entre diversos partidistas.

Terriveis e assustadores boatos se espalharam, porém tudo se desvaneceu pois que elle longe de renovar factos que devem sempre jazer no olvido, procurou somente harmonisar, e conciliar a todos, e que com algum custo dizem que alcançara.

Na volta a capital, o Dr. chefe de policia demorou-se um dia em S. José de Mipibu', e a noite o Dr. juiz de direito Luiz José de Medeiros, deu uma reunião em sua casa com o modesto titulo de ensaio e este seu criadinho sendo convidado, appareceu pontualmente na hora marcada, e bastante electrisado ficou em contemplar trez lindos semblantes, que fulguravam bellos por entre quasi 50 senhoras que ornavam a salla, e se bem que pouco pratico em objectos semelhantes todavia tornou-se um homme de sallon, » e em pouco se achava mettido e atrapalhado com os «avant quatre, balancés, grands chênes, avant touts» etc. etc.

Consta-me que havera' um baile no dia 2 de janeiro do proximo anno, e se merecer a honra de receber um convite la' me acharei, e então lhe communicarei o que houver passado.

He de lastimar que as feiras não sejam bem concorridas, e que dizem ser por causa da secca, todavia ha esperança de rehabilitação, e os generos conservam-se no mesmo pé de carestia, e tão cêdo se suppõe que a este respeito não melhoraremos.

Foi demittido o delegado de Goianinha, Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque, a instancias suas, e nomeado em seu lugar o coronel Antonio Galdino da Cunha.

Ja' que lhe fallei em o Dr. Albuquerque, devo dizer-lhe, que he um magistrado bem quisto e considerado, não só pelo seu caracter como pela sua honradez e probidade.

Dizem tambem que havera' demissões de supplentes de delegado e subdelegados da mesma villa porém até o presente nada ha de novo, e apenas appareça qualquer causa sou prompto em lhe participar.

Alguma inveja produzio as graças concedidas pelo [illegible] condecorado pois prestaram valiosos serviços.

Aqui faço alto, pedindo-lhe desculpa de prolixidade, e desejando felizes festas, recheiado sempre de bons palacos, gordura e saude.

PERNAMBUCO

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

O Sr. conselheiro Saraiva.—S. Exc. deverá ter sahido da côrte, no vapor de guerra Amazonas, no dia 2 do corrente, e he esperado aqui até o dia 11.

— *Irmãs de caridade.*—Pelo ultimo vapor inglez, veio a noticia de que, pelo que deve chegar a este porto no fim do corrente mez, virão dez irmãs de caridade, para o collegio de educação, que aqui se vai estabelecer a expensas de particulares, sendo 8 francezas, 1 ingleza e 1 portugueza. A intervenção da assembléa provincial neste negocio sempre servio para remover as difficuldades que, para a vinda de irmãs de caridade para este imperio, haviam creado os amotinamentos da Bahia.

— *Inspecção militar.*—O Sr. marechal Sergio de Oliveira, depois que deixou o commando das armas ja inspeccionou os corpos desta provincia que lhe estão sujeitos, faltando apenas para a conclusão desse trabalho, a tomada das respectivas contas. A severidade militar e a inteireza com que S. Exc. desempenha a importante missão que lhe esta' confiada, he mais um titulo que o recommenda a consideração publica, he mais um motivo de augmento de alto conceito que ja merecidamente goza.

Thesouraria provincial.—Quando ainda não ha muito se fazia espalhar o boato de que o pagamento de ordenados e mais despezas provinciaes, iam cessar por esgotamento do respectivo cofre, e nós declaravamos o contrario, sob o fundamento de não só estarmos na quadra em que o rendimento se eleva, e a despeza diminue, como tambem por se achar a presidencia autorisada por lei para contrahir emprestimos que acautellem a penuria do mesmo cofre, necessariamente deveria parecer a muita gente que diziamos uma rematada parvoice, porque a falta de dinheiro se faria irremediavelmente, e o emprestimo não se realisaria jamais, pela difficuldade de achar quem queira confiar seus capitaes a thesouraria provincial! Pois bem, podemos affiançar ao publico que por effeito do crescimento da receita e diminuição da despeza, o mez de dezembro que recebem do saldo do mez de novembro pouco mais de 50 contos passou para o corrente mez uma somma superior a 100 contos. Nestas circumstancias, nenhum receio de suspensão de pagamento pode inspirar o thesouro provincial, que a vir soffrer esgotamento quando principiar a satisfacção dos empenhos contrahidos com o contrato—Mamede, bem pode adiantar-se com a caixa filial do Banco do Brasil, com a qual tem conta corrente aberta, ou contrahir um emprestimo, o que não he impossivel, por que em peiores circumstancias financeiras conseguio o thesouro provincial da Bahia, achar um emprestimo de 100 contos. Esse facto prova que não ha impossibilidade de um emprestimo provincial, e por conseguinte he claro que nada ha que temer pelas finanças da provincia.

Fallecimento.—O commendador e fidalgo cavalleiro, Lourenço de Sá e Albuquerque, senhor do engenho Guararapes, falleceu inesperadamente no dia 31 de dezembro ultimo. O commendador Lourenço de Sa' era um dos agricultores mais considerados de nossa terra, quer por suas excellentes qualidades pessoaes, quer pela sua fortuna e independencia de caracter.

O illustre finado era pai do distincto deputado, Dr. Sa' e Albuquerque.

O novo ministerio.—Consta que o actual gabinete, fiel aos principios que os seus membros professam, e, apreciando bem a situação do paiz, tem-se proposto, como regra invariavel o respeito a todas as opiniões, a protecção a todos os interesses legitimos, e a moderação em todos os actos que julgar necessarios ao desenvolvimento da sua politica; desejando sinceramente o concurso de todos os brasileiros de talentos e virtudes que quizerem auxilia-lo no desempenho da ardente missão que lhe esta' confiada.

—*Os omnibus.*—Ja uma vez censuramos a pratica adoptada de carregarem-se os omnibus com maior numero de passageiros, do que aquelle em que estão lotados. Pois bem, ainda nesses dous ultimos dias de festa esse abuso subio de ponto. Cada omnibus carregava talvez mais de trinta pessoas, acontecendo até que o de Olinda se quebrara em caminho, por se achar carregado com 34 passageiros, segundo nos informam! Em consequencia disso, tendo os passageiros de completar o passeio a pé, entraram alguns delles nesta cidade fazendo uma gritaria enorme. He preciso, portanto, uma providencia que termine esse abuso.

— *Hospital de caridade* (31 de dezembro.)

Existem 43 homens e 52 mulheres, nacionaes; 4 homens escravos; total 99.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, a's 9 horas menos 25 minutos da manhãa, e Dr. Firmo as 4 horas 1|2 da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 1.º do corrente, para o consumo desta cidade, 71 rezes.

No dia 2 mataram-se 66, e no dia 3 igual numero.

— *Mortalidade do dia 1.º de janeiro:*
Efigenia, exposta, parda, 10 mezes, convulsões.
Severina, exposta, parda, 4 mezes, calor de figado.
Maria, preta, escrava, solteira, 60 annos, bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO' EXTRAORDINARIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Ermelino de Leão.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores desembargadores Gitirana, e Lourenço Santiago, Guerra, Silva Gomes e o juiz de direito Dr. Doria, foi aberta a sessão.

Foi negada a ordem de soltura ao paciente Severino de Carvalho Coelho, que pedira ordem de habeas-corpus.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

Resumo dos feitos distribuidos e julgados no anno de 1858.

Habeas-corpus.—Distribuidos 9 e julgados 9.
Aggravos.—Distribuidos 44 e julgados 44.
Cartas testemunhaveis.—Distribuidas 7, e julgadas 7.
Recursos crimes.—Distribuidos 84, e julgados 84.
Appellações crimes 270, distribuidas e julgadas 177.
Appellações civeis. — Distribuidas 71, e julgadas 34.
Revistas crimes.—Distribuidas 1 e julgadas 1.
Revistas civeis.—Distribuidas 2.
Dias de apparecer.—Distribuido 1 e julgados 2.
Processos de responsabilidade.—Distribuidos 2 e julgados 2.
Prorogações de inventario.—Distribuidos 2 e julgados 2.
Conflictos de jurisdicção.—Distribuidos 2 e julgado 1.
Recursos de qualificação.—Distribuidos 2, e julgados 2.
Somma total.—Distribuidos 497 e julgados 365.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' ADMINISTRATIVA, EM 3 DE JANEIRO DE 1859.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes o senhor desembargador fiscal e os senhores deputados Lemos e Basto, o Sr. presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, e designou o deputado Lemos para servir de secretario.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 29 do mez passado, participando que no dia 13 do referido mez, entrou em exercicio do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça o Exm. Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.—Inteirado, e accuse-se a recepção.

Outro do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, acompanhando a relação dos commerciantes que se matricularam no mez de novembro proximo passado. — Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, pedindo o registro da conta do costeio da barca nacional Cecilia.—Registre-se.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

COMARCA DO BONITO.

Bonito 17 de dezembro.

Tudo por cá marcha regularmente, somente no dia 5 do corrente pelas 9 horas da manhãa vimos um rapaz montado a cavallo e com a vestimenta litteralmente tinta de sangue, apear-se em casa do escrivão do crime onde procedeu-se a competente vistoria, e depois do interrogatorio feito ao ferido, soube-se que era elle uma das pessoas que fazia parte da patrulha que tinha sahido em procura de um criminoso; este sendo encontrado foi acostado pelo ferido de quem recebeu voz de prisão, e a resposta foi dar-lhe tres formidaveis facadas que não poderam valer a fuga, pois acha-se recolhido á cadêa e vai responder pelo crime que lhe imputam. O ferido por felicidade não morreu instantaneamente, pois os ferimentos foram em lugares perigosos, mas talvez devido a desvios que dava o corpo, as facadas tomaram todas uma direcção obliqua respeitando assim as viceras correspondentes as regiões feridas, os ferimentos foram um no estomago, outro no sovaco e o terceiro sobre o hypochondrio esquerdo: foi pelo Sr. delegado de policia entregue aos cuidados do Sr. Lavenere, e cha-se curado e no seio de sua familia, posto que o Sr. Lavenere sempre acuda com promptidão a qualquer chamado, todavia parece-nos que o governo deve com o Sr. Lavenere, ou com qualquer outra pessoa habilitada para o tratamento de presos e soldados desta villa para não se reproduzir o facto que ha pouco se deu, resultando prejuizo para o Sr. Lavenere (prejuizo se quizer, porque em qualquer tempo pode judicialmente cobrar), ei-lo: um sargento sendo ferido por occasião de passar revista as 6 horas, foi tratado pelo Sr. Lavenere, este depois da cura mandou-lhe pedir a importancia unicamente dos medicamentos empregados no seu tratamento, e tal sargento porém recusou-se ao pagamento pretextando estar aquartellado, e dever o governo carregar com esta despeza, quando mesmo assim fosse, quem he que recusa pagar ao seu medico? e que quantia? valha-nos as sete espadinhas de Nossa Senhora!!! ha neste mundo tanta gente magnanima!!...

No dia 5 do corrente a professora publica desta villa encerrou os trabalhos de sua aula, assistiram ao acto o Sr. coronel Bezerra inspector do circulo litterario e mais pessoas gradas do lugar. Sem offender-mos ás professoras que aqui tivemos, confessemos que a actual he uma dessas creaturas que a Providencia designou para cumprir na terra uma missão util e santa.

He sua aula frequentada por mais de 38 meninas onde recebem o mais affavel e carinhoso tratamento; observa-se a maior limpeza e ordem; em vez dessas palmatoadas degradantes e outros castigos asperos que ainda hoje (posto que expressamente abolidos) vê-se em algumas aulas, são brandas admoestações, conselhos amigos os meios empregados para punir ou reprehender aquellas que se arredam de seus deveres, meios estes que trazem melhor resultado do que se empregasse castigos barbaros e afflictivos: esta pratica filha de sentimentos angelicos unida a uma honradez a toda prova, amor ao magisterio e muita intelligencia, constituem em ente venerado e querido, não ha aqui adulação; e o que ha simplesmente he uma sincera homenagem justamente rendida á distincta professora.

A casa da camara ja se acha bem adiantada e sem errar diremos que he a obra mais importante do centro da provincia, em Garanhuns existe um sobrado onde funcciona o jury, porém he todo de madeira, e alem disto a sua architectura lembra o gosto anti-deluviano, de sorte que se o papa cesas ainda vivesse ja o teria engulido.

Transita pelas ruas desta villa um pobre mentecapto esmolando de porta em porta, e no entanto dizem ter parentes na terra: a 200$ ou 300$ a juros, seria conveniente, e até mesmo humano, poupar a essa creatura infeliz as apupadas com que os garotos da terra o mimoseam: os entes desgraçados merecem compaixão e soccorro: he dever sagrado soccorrer aquelles mais infelizes que nós, e infortunio cria amigos, affeições e respeito.

Consta-nos que em Caruaru' brevemente terá lugar a execução de um parricida, crime e punição iguaes no horror!

A força e guilhotina são monumentos que insultam a civilisação e a humanidade, e desgraçadamente estes padrões de barbarismo e crueldade, ainda se ostentam com horrorosa magestade, e para que se não nos mande calar, ponto aqui, são negocios que tocam.... etc.

O Dr. Nabor, juiz nomeado para esta comarca ainda não veio, e nem o sabemos quando o teremos por cá.

Festas alegres, saude e paz desejo de coração.

O Bonitense.

— 21 —

Depois de estarmos privados de noticias dahi por mais de 15 dias, eis que chegou afinal o estafeta. Não he ahi que se avalia o transtorno que traz a demora dos correios, mas sim no centro onde só existe esta via de communicação.

Consta-nos que a camara municipal daqui remettera a presidencia um mappa demonstrativo onde claramente fez ver não só a demora que occasiona a actual linha dos correios do centro, como a despeza superflua que o governo tem, e em resumo traça um itenerario por onde devem seguir os estafetas, sanando assim despezas e demoras.

Vimos no Diario de 14 as differentes graças derramadas pelo nosso imperador, sobre aquelles que durante a luctuosa quadra do cholera prestaram serviços a humanidade, porém sentimos dizer que muitos a quem certamente deveria caber uma recompensa, foram inteiramente esquecidos, maior pesar sentimos vendo que outros que não fizeram o menor serviço, pelo contrario tencionavam abandonar seus postos, foram agraciados por terem feito muito!!

Agora perguntaremos onde ficam os serviços do Sr. Lavenere durante 5 mezes em Garanhuns? Porque não se falla nos serviços prestados pelos Srs. Olavo Crespo e Godoy, este em Corrente, e aquelle em Papacaça e o Bonito! Não serão tambem dignos de menção os valiosos serviços prestados pelo digno vigario de Garanhuns o Rvd. Nemesio de S. João Gualberto? e o Filippe do Nascimento nos braços do qual expirou o infeliz Dr. Amazonas; mas não importa, como esses serviços foram feitos a humanidade, só Deos os registrou, e certamente ha de remunera-los.

Felizmente vimos com prazer que o Dr. José Bandeira de Mello dignissimo juiz de direito de Garanhuns, recebeu o premio justamente conquistado pelos seus bons serviços prestados a comarca inteira onde goza da maior estima.

Por Garanhuns julgámos das injustiças em outros lugares, por exemplo em Limoeiro o major Francisco Antonio de Souza Camisão, fez o que humanamente he possivel fazer-se a bem da humanidade, e ficou em silencio, porém esperamos que assim não acontecerá.

O Exm. ministro do imperio no seu relatorio tece aos Srs. Lavenere, Camisão e Dr. Bandeira o maior elogio, isto equivale a uma commenda.

O nosso vigario não está muito satisfeito com um officio que lhe dirigio a camara, relativamente ao cemiterio.

O Bonitense.

Communicados.

1858.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA EM PERNAMBUCO.

Findou o anno de 1858, e tivemos a satisfação de no dia 17 de dezembro recebermos, pela quinta vez, as bençãos de todos que nos confiavam seus meninos. Agradecemos cordialmente a distincta honra que nos fizeram os Illms. professores, que compõem o magisterio official desta cidade, e mui particularmente ao illustre professor o Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro, que se dignou assistir até ao fim da nossa exposição; por isso lhe tributamos o improvisado periodo:

« O Sr. Simplicio he um dos nossos melhores amigos, porque dá a instrucção aos meninos.»

Estas duas orações, escriptas primorosamente com giz na taboa preta por um nosso pequenino, discipulo ouvinte, que foi mister trepa-lo em um tamborete, foram analysadas grammatical e logicamente por todos os nossos meninos com toda a precisão.

Conjugaram os verbos —monopolisar e circum- [illegible] que commummente são estropiadas, como —campaihia— —campania— —campanhia—, por campainha, e outras; porque ensinamos aos nossos meninos desde primeiro dia em que entram em nossas escolas, a analyse da palavra fallada; assim como a distinguirem —a— artigo, de —a— pronome, —a— preposição, —a— interjeição, —a— verbo, quando escriptas sem —h—. Distinguem —e— conjunctivo, de —e— verbo; —o— artigo, de —o— pronome, —o— interjeição; —mas— adjectivo de —mas— conjuncção, —mais— adverbio. Conhecem qualquer palavra, por exemplo —alto—, quando he substantivo, adjectivo, adverbio, ou interjeição.

Os nossos meninos não dirão —jantemos hontem— porque sabem differençar o preterito definito, do subjunctivo; porque desde o principio lhes ensinamos conjugar todos os verbos, a conhecer a pontuação, os accentos prosodicos, figuras de dicção, e os signaes algebricos; aproveitando o verso e o rithmo, como o meio mais efficaz de reter na memoria todas as regras precisas para o seu desenvolvimento, tornando-lhes por esta variedade de ensino, saborosas e divertidas as sete horas que passam quotidianamente na escola.

Eis o porque o Exm. Castilho a paginas 94 de seu Ajuste de Contas aposta todos os seus bens, e mais um anno dos seus ordenados, contra só vinte moedas de ouro, se 12 meninos, tirados á sorte, ensinados pelo seu methodo, não triumpharem no fim de tres mezes de outros doze meninos em iguaes circumstancias, ensinados pelo velho systema.

Eis o que me anima não temer que meninos do duplo e triplo tempo de escola, disputem com os nossos meninos, sendo o respeitavel publico o juiz; porque nós encaminhamos os nossos discipulos pelo fache do entendimento, e não pelo bordão da memoria.

Estas e outras vantagens poderia fruir o velho ensino, principalmente a mnemonica do alphabeto, e a composição e decomposição da palavra fallada, base fundamental para fallar e escrever correctamente; mas como o peior dos surdos he o que não quer ouvir, e o peior dos cegos aquelle que não quer ver, continuar-se-ha a negar a superioridade do methodo portuguez, apezar das incontestaveis provas que temos apresentado.

Os nossos pequeninos não só recitaram as regras, como executaram os exemplos dellas, e as provas reaes em numeros inteiros, quebrados e decimaes.

A chegada de dous vapores nesse dia, obstou a que o Exm. Sr. presidente da provincia nos honrasse á hora indicada no programma, e por isso não tivemos tempo para apresentar as operações de complexos, e regra aurea.

S. Exc. dignou-se assistir ás operações e provas reaes de numeros inteiros, fracções, doutrina christãa, analyse e syntese de palavras e alphabeto mnemonico, e mostrou-nos que estava satisfeito. Certo de minha apoucada aptidão, rendi ao illustre padre mestre Varejão a homenagem que lhe he devida, pela sua superioridade no magisterio, assim como a todos os illustres professores que se achavam presentes, os quaes trataram-nos com toda a deferencia.

Os nossos pequeninos decompozeram numeros de quatrilhões até unidade.

O pequenino Braga, achou a area de diversas figuras geometricas, em numeros inteiros e fraccionarios.

Os pequeninos Chapron, Maia, Loyola e outro de dous, tres e quatro mezes de escola, e de 7 a 8 annos de idade, leram os Luziadas, aonde o illustre Sr. professor Simplicio abrio ao acaso a Epopéa.

O filhinho do Sr. Barreca e outros choravam por não terem sido chamados; no semblante de seus respeitaveis pais divisava-se o prazer e alegria! Foi um dia de satisfação, sendo muito para estranhar que dos professores do methodo Castilho só se apresentasse o Sr. major Antonio Ignacio, com os seus meninos!

Ainda desta vez corroboramos o bom conceito em que o Exm. arcebispo da Bahia e outras notabilidades daquella cidade, assim como os Exms. Srs. Sá e Albuquerque, Sergio, Portella, e outros muitos distinctos Pernambucanos tem o methodo Castilho.

Com quanto as nossas escolas filiaes ja tivessem entrado em ferias, houvemos occasião de ver alguns dos seus discipulos, e tanto nas do bairro do Recife, como nas de da Boa-Vista observamos a mesma aptidão em seus alumnos.

O mesmo devemos dizer das do sexo feminino.

Corôa, porém, toda a expectativa o collegio Conceição á Tamarineira. Assistimos aos seus exames, e podemos asseverar, que se podera' igualar, o que duvidamos, porém nunca exceder á educação e instrucção que se da' nesse collegio.

Sentimos que o Exm. Sr. director geral não podesse comparecer, por ser o dia da posse do Exm. presidente, o em que se fizeram alli os exames. Prescindindo dos de grammatica nacional, geographia e francez, cujo excellente traducção satisfez cabalmente ao auditorio, que bellissimas escriptas apresentaram as meninas!!

Os quadros de desenho rivalisavam, e nem se lhes podia dar preferencia, por serem de differentes assumptos.

Tres pares de meninos executaram a' 4 mãos difficeis peças de musica ao piano. A elegancia com que dançavam deixou satisfeitissimos os expectadores.

Entre os bordados a ouro, distinguia-se uma rica estolla, digna de paramentar um arcebispo! Muitos outros bordados a perolas, frôco, filtilho, missanga, cordão de seda, veludo, seda frouxa, retroz, bor-

dados de pennas, bordados brancos de muitas qualidades, tapetes, e tapeçarias de varios modelos, obras de agulha, de meia e de crouchet e againpour, esbello e... que mais devo dizer, em Pernambuco, onde he assás sabida a fina educação que o illustre Sr. Filippe Mena deu a todas as suas filhas ! ? elle, o homem universal, como se lê a paginas dos Martires Pernambucanos ! Os nomes de suas virtuosissimas filhas, as Exmas. D. Emilia, D. Joaquina e D. Olindina são mais que garante do que levo dito.

Duas substitutas portuguezas recemchegadas, auxiliam o pessoal deste excellente collegio, que nada deixa a desejar, tanto na parte da educação moral e religiosa, como na instructiva.

E ainda haverão pais, que sacrificando o amor paterno se apartem de suas caras filhas, desta terna porção de nossa alma, e as enviem, correndo o perigo imminente das procellosas ondas a milhares de leguas de distancia, expondo-se a mais não verem aquellas que lhes são tão caras, para receberem a educação e instrucção longe das vistas paternas, onde o menor mal será' esse resfriamento do amor da patria, que tanto influe nas almas bem formadas, quando tem no solo natural aonde possam escolher collegios de uma educação delicada, e onde em caso de perigosa enfermidade possam ter à vista os doces objectos de suas mais ternas affeições ? ! !

O mesmo dizemos a respeito dos meninos, os quaes nos collegios S. André, Bom Conselho, Villar, Gymnasio e outros acham meios de preparar-se para a instrucção superior, da qual, graças a' solicitude do nosso governo, pouco temos a mendigar em paiz estrangeiro.

A nossa apoucada intelligencia não nos permitte expender melhor o nosso juizo ; vá a quem competer o lucidar o nosso humilde pensar, filho tão sómente dos bons desejos de ver prosperar a nossa patria adoptiva, para o progresso da qual tanto sympathisamos com o methodo Castilho, cujas escolas se abrem no dia 7 do corrente.

Francisco de Freitas Gamboa.

O QUE HE DE DEOS, A DEOS. O QUE HE DE CESAR, A CESAR.

(Rifão antigo.)

Tendo o governo imperial agraciado aos que se distinguiram por actos de caridade, amor à pobreza, na calamitosa quadra em que o cholera assolava esta cidade, he ingratidão o ter ficado no esquecimento o nome do cavalleiro que mais serviços prestou a humanidade desvalida, principalmente na freguezia do Recife ; sim, o distincto negociante o Illm. Sr. Antonio Francisco Lisboa, abandonando os interesses particulares, e com bastante desfalque de sua bolsa ; pois além dos remedios serem gratis, ainda esmolava aos necessitados ; está alma bem fazeja suspirava por saber em que lugar existiam enfermos, mesmo abandonados pela medicina, porque para elle não havia tempo nem hora ao primeiro signal corria, não digo bem, voava, a levar a vida aos ja moribundos, e sempre tocado com o dedo da Providencia, porque applicava o remedio com tanta felicidade que todos ou quasi todos escapavam ; ainda hoje a beziga impesta esta cidade, continua o Sr. Lisboa a ser util a' pobreza : Quem esta lembrança faz he pai de familia, morador no Recife, que abaixo de Deos he elle o salvador de sua vida e de toda a familia.

FESTA DO MONTE.

Effectivamente, como havia sido annunciado por este «Diario», foi mudada a festividade do Monte para o dia 2 do corrente mez, na esperança de que fosse mais concorrida, que dos antecedentes annos, em que se fazia em um dia de trabalho como quasi sempre cahe a 31 de dezembro.

Ornada ellegantemenet a grande capella, ornada a santa imagem da Sr.ª do Monte com suas preciosas galas cobrindo-a um novo e rico manto de velludo azul ferrete ricamente bordado a ouro (e de importantissimo valor), que lhe foi offerecido pelo accordo de quatro de seus devotos, que o mandaram fazer a expensas suas, seguio-se a festa pela seguinte maneira :

Na madrugada do dia 1 içou-se a bandeira com as formalidades costumadas, e que esteve muito concorrida ; as 10 horas do dia 2 entrou a festa ; foi celebrante da missa o Rvd. conego vigario João José Pereira, e prégou o evangelho o Rvd. guardião de S. Francisco Fr. João Baptista, sendo a musica do professor Manoel da Porciuncula Ferreira, que, (honra lhe seja feita), para nada prestou, talvez pela reducção a que uma fraca offerta a reduzio (sem dinheiro não se podem obter cousas boas) ; a' noite houve uma ladainha simplesmente.

Uma guarda de vinte homens do batalhão da guarda nacional de Olinda, commandada pelo alferes da 3.ª companhia José Elias de Vasconcellos, fez a policia do arraial que foi completamente desempenhada sem que occorresse novidade alguma desagradavel, não fallando em algum «embriagados»,—que segundo a lei foi posto em custodia—immediatamente por cuja providencia reinou o maior socego.

Tocou em todo o dia da festa a excellente banda da musica do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda excellente e ricamente fardada em grande uniforme, e que he devido aos esforços dos dignos tenente coronel commandante e capitão Virães, fiscal do mesmo batalhão, que tudo tem evidado para a manterem pela maneira que se apresenta.

—Sempre garbosa e brilhante.

Ha alguns annos, não tem havido eleição, e a festividade tem sido feita pelos monges benedectinos, [illegible] mento, pela pouca concurrencia de povo, que a ella affluia, como aconteceu na ultima não obstante haver sido mudada para domingo ; e não deixando de merecer toda a consideração as familias da antiga devoção—de tal festa—acordaram com o Rvd. procurador do mosteiro de S. Bento organisarem a eleição para a segunda festividade, a qual foi publicada pelo pregador, e, segundo uma copia fiel, he a seguinte :

Juiz.
O Illm. Sr. Manoel Luiz Virães.
Juiza.
A Exm. Sr.ª D. Bebiana da Silveira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. João Pinto de Lemos.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Urçula Verdiana de Aguiar Guimarães.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. capitão Francisco Luiz Virães.
Escrivão.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida.
Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Rozalina de Almeida Lima.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Maria de Carvalho Junior.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria, consorte do Illm. Sr. José Joaquim Lopes de Almeida.
Procuradores.
Os Illms. Srs.
José Joaquim de Lima.
Manoel Gonçalves Agra.
José Pinto de Magalhães.
Zeferino de Lima Cavalcanti.
Mordomos.
Os Exms. Srs,
Visconde da Boa-vista.
Barão de Camaragibe.
Barão de Capibaribe.
Barão de Cimbres.
Barão d'Ipojuca.
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.
Commendador Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Dito Bento José Fernandes Barros.
Dito Antonio Carlos de Pinho Borges.
Dito Manoel Figueirôa de Faria.
Dito Domingos Affonço Nery Ferreira.
Dito Thomaz José da Silva Gusmão.
Dito Francisco Antonio Pereira da Silva.
Dito Manoel Gonçalves da Silva.
Dito Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
Dito Manoel José da Costa.
Dito José Pires Ferreira.
Dito Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Dito José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dito José Pereira Vianna.
Os Illms. Srs.
João José Ferreira de Aguiar.
Francisco Antonio de Oliveira.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Gustavo José do Rego.
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.
Camillo Pinto de Lemos.
José Teixeira Bastos.
Guilherme da Silva Guimarães.
Francisco Raphael de Mello Rego.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Bento José Ramos d'Oliveira.
Padre José Leite Pita Ortigueira.
José Joaquim de Miranda.
José Marques da Costa Soares.
José Joaquim da Silveira.
Manoel Joaquim Gomes.
José Joaquim de Oliveira Maia.
Frederico Antunes Guimarães.
Antonio Botelho Pinto Mesquita.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Filippe Carneiro da Hollanda Campello.
Prazedes Gomes de Souza Pitanga.
José Antonio Pereira de Britto.
Antonio Luiz dos Santos.
Manoel Alves Guerra.
José Antonio de Araujo.
José Jacome Tasso.
Pedro de Athaide Lobo Moscoso.
José Nunes de Paula.
Caetano Xavier Pereira de Britto.
Antonio Luiz Cavalcanti d'Albuquerque.
Francisco de Miranda Leal Seve.
José Gomes Leal.
Aprigio da Silva Guimarães.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
José Pedro das Neves.
Belarmino do Rego Barros.
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Loureiro de Sá Costa Junior.
Commendador João Pinto de Lemos.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Nas enfermidades moraes o mais triste e mortifero symptoma he a incorregibilidade. Por maior que seja a corrupção do individuo ; por mais reiterados que sejam seus actos criminosos, sempre se deve suppor que elle não está de todo perdido para o remorso, para o grito da consciencia ! Sempre se deve suppor que lá virá um dia em que elle, aterrado com o espectro de suas maldades, voltará a si, e abrindo mão dos vicios que lhe corroem as entranhas, se torne um homem de bem, e util a sociedade.

Esta regra, que os moralistas reputam quasi geral, soffre suas excepções bem deploraveis ! Mas quem dirá ao sapo : não sejas asqueroso ? Quem dirá a vibora : não sejas venenosa ? Babar e morder he o seu destino !

O publico foi testemunha de que ha pouco, cedendo a conselhos de amigos e ao impulso da propria consciencia, protestei que não continuaria a alimentar discussões com o Sr. Dr. Feitosa, a quem nessa occasião perdoei de todo o coração as offensas injustas que delle tinha recebido. Estava firme em cumprir o meu protesto, porque era sincero ; mas o meu implacavel aggressor, considerando isso um acto de fraqueza de minha parte, ou julgando-se talvez indigno de perdão, pela impossibilidade de acalmar contra mim o seu furor, não aceitou o armesticio, e ei-lo que de novo atira-se sobre mim com dobrada enchente de provocações, tirando ou creando novos pretextos para injuriar-me de um artigo, que fôra publicado ha poucos dias neste «Diario», debaixo d'assignatura de «Liberal Conciliador», e que elle deslealmente me attribue !

Declaro, para eterna confusão desse homem, que tão graciosamente me fere, que não tive a menor parte nesse artigo, do qual só tive conhecimento depois de impresso ! Não podia ser eu o autor de um tal escripto, não só porque ha nelle cousas que não estão de accordo com as minhas convicções, como porque, tendo-me despedido solemnemente da discussão, era indigno de mim voltar a ella sob a roupagem do anonymo. Esse procedimento só seria cabivel naquelles que teem levado larga vida em morder como serpente a reputação alheia, subtrahindo-se a publica responsabilidade de seus actos.

Declarando, pois, que não concorri de modo algum para a publicação do citado artigo, como tambem o pode dizer o digno proprietario desta folha, o publico que avalie a injustiça e obstinação com que sou acintosamente offendido por um homem, que nunca recebeu de mim a menor offensa, salvo se considera offensa o não me lembrar nunca de que o Sr. Feitosa existe !

Não reproduzirei pela imprensa os libellos fulminantes que em diversos tempos teem sido divulgados contra o Sr. Feitosa ; não reproduzirei as accusações horriveis que continuamente se lhe fazem nos circulos particulares, e nas folhas publicas ; porque não sou homem para essas vinganças selvagens, até porque a caridade christã me impede que admitta como verdadeiras essas infamias que outros dão como certas e incontestaveis. Fique ao Sr. Feitosa a gloria exclusiva de repetir indefinidamente as accusações contra os seus adversarios, ainda mesmo que essas accusações tenham sido centenares de vezes destruidas, pulverisadas. Por espaço de oito annos defendi-me sempre com vantagem das negras calumnias de que me accumulou a perversidade de meus adversarios. Nesse intervallo houve até occasião em que o Sr. Feitosa declarou no seu «Liberal», que eu quiz «regenerar» ou «moralisar» o jornalismo Pernambucano, quando em certa epoca me puz a frente da redacção de uma folha politica !

Entretanto esse homem que mereceu elogios do Sr. Feitosa ; esse homem que não commetteu «novos delictos», pois que ainda hoje he accusado de factos de ha dez annos, factos alias amplamente explicados em tantas occasiões, he de novo accommettido pelo Sr. Feitosa de um modo descommunal ! Isto he cousa extraordinaria ! Não quero acreditar n'uma historia que se me tem contado, isto he, que o Sr. Feitosa recebeu commissão especial para descompor-me, mediante certas vantagens pecuniarias ! Não ; não acredito nisto, porque de certo he repugnante, he atroz e cruel !

Pois bem ! sejam quaes forem os motivos, o que he exacto he que o Sr. Feitosa procura a todo o transe accender contra mim odios, que na verdade jaziam amortecidos, trazendo diariamente a' discussão o assassinato do Cordeiro, recommendando-me a's vinganças daquelles, que alias as teriam tentado, se não fossem os primeiros a reconhecer a minha inculpabilidade, embora alguns delles, despeitados por outras causas, finjam acreditar o contrario. O proprio Sr. padre Rochael, que foi o primeiro a levantar essa lebre contra mim, reconheceu pouco depois a sua injustiça, confessando perante muitas pessoas qualificadas, que ainda vivem aqui, e no Rio de Janeiro, que eu nenhuma influencia tive nesse desgraçado acontecimento ; confissão, que seu irmão, o Sr. Manoel Caetano de Medeiros, muito espontaneamente fez este anno na ante-sala d'assembléa provincial, em presença de todos os deputados !

O Sr. Feitosa está' igualmente convencido de que eu nada tive nesse facto ; mas só porque se lhe tocasquetou que a sua repetição me incommoda, não perde occasião de fazê-lo, não em seu nome, porque para tanto não he elle capaz ; mas em nome de outros, creio até que em nome do Sr. Dr. Urbano, tambem, a quem parece querer de proposito involver em discussões odiosas ! Não conseguirá', porém, o seu fim. Adversario politico do Sr. Urbano, faço todavia o devido conceito de seu caracter. Se nas epocas das paixões ardentes fomos menos justos, talvez, um para o outro, tudo isso passou, como passam todas as preoccupações.

Sim : o Sr. Feitosa sabe de tudo, mas não lhe faz conta confessa-lo ! Não lhe invejo o seu prazer ! Elle sabe que existe nesta cidade o Sr. tenente João Antonio Leitão, que na epoca da morte do Cordeiro commandava o destacamento do Brejo, e pelo qual officio ; sabe que o Sr. tenente Leitão (com quem alias não tenho relações) não cessa de contar o facto como realmente se passou, porque o Sr. Leitão foi a primeira autoridade que interrogou o soldado, depois do acontecimento ; porque razão não procura o Sr. Feitosa informar-se do Sr. tenente Leitão ? Será' porque teme que elle fosse cumplice comigo ? Não, o Sr. Feitosa não precisa de mais informações a esse respeito ; o que só lhe convém he expor-me a' odiosidade publica, revolvendo diariamente as cinzas do tenente-coronel Cordeiro ! Não haverá' nisso uma maldade sem exemplo ? ! Pois o Sr. Feitosa não teme os juizos de Deos ? ! He para esse inexoravel tribunal que a religião o empraza !...

Aqui termino, Srs. redactores.

31 de dezembro de 1858.

Pinto de Campos.

Srs redactores do «Diario de Pernambuco.»--Na «Patria» jornal da provincia do Rio de Janeiro n. 279 de 11 de dezembro proximo passado, lê-se uma correspondencia, datada de Pernambuco aos 2 do mesmo mez de dezembro, na qual eu sou atrozmente injuriado com falsas imputações e pelo simples motivo de um R, que nos actos do 4 anno, poucos dias antes tinha recahido sobre cada um de certos dous estudantes, ahi mesmo nomeados. Pelo seu estylo eu reconheço por seu author, não algum dos ditos dous estudantes, mas um certo doutor residente nesta cidade. Pode ser que eu me engane, e por isso não declaro o seu nome ; o tempo porem ha de trazer a certeza. Entretanto, desde ja provoco o author della, quem quer que seja, a excogitar e expor claramente e com todas as suas circumstancias essenciaes por qualquer dos jornaes desta provincia, os factos comprobativos da panophobia, de que falla tomada no sentido em que a definio com os medicos

Recife 31 de dezembro de 1858.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

[illegible]

Novo Banco de Pernambuco.

EM 3 DE JANEIRO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 8 por cento ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 9 por cento até o de 6, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo prazo e premio que se convencionar.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 3 DE JANEIRO DE 1859.

Directores de semana os senhores : Augusto Frederico de Oliveira e João Pinto de Lemos.

A caixa desconta letras a 8 por cento ao anno, e toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro a premio.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . . 21:026$634

Descarregam hoje 4 de janeiro.

Barca ingleza—Mey Mersiles—carvão.
Barca ingleza—Richmond—fazendas.
Barca ingleza—Netherton—bacalhão.
Barca ingleza—Anne Johonet—idem.
Brigue inglez—Brooking—idem.
Barca portugueza—Maria José—batatas, cal e farelo.
Patacho inglez—Sir John Camphyt—bacalhão.
Brigue inglez—Romulos—fazendas.
Polaca hespanhola—Leonor—vinho.
Barca nacional—Adelina—barricas vasias.
Patacho nacional—Bom Amigo—farinha e milho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	225
» » com generos	497
Total	722
Volumes sahidos com fazendas	127
» » com generos	23
Total	150

IMPORTAÇA'O.

Barca ingleza «Richmond», vinda de Liverpool, consignada a Southall Mellours & C.ª, manifestou o seguinte :

123 fardos e 114 caixas tecidos de algodão, 4 ditas dito de linho, 2 ditas dito de sêda, 2 fardos e 1 caixa dito de laia, 7 ditas chapeos de sol, 27 ditas miudezas, 5 fardos mantas, 6 ditos baetas, 10 caixas vellas, 15 ditas biscoutos, 1 dita chá, 1 dita conserva, 14 gigos e 7 barricas louça, 50 barris manteiga. 60 toneladas carvão de pedra ; a Southall Mellours & C.

29 caixas modas, 11 ditas linhas, 30 feixes pas de ferro, 4 barricas enchadas, 50 ditas chumbo de munição 11 rolos e 2 chumbo, 4 ditos cutelleria e ferragens ; a E. H. Wyatt.

7 caixas tecido de linho, 70 barricas cerveja 25 barris manteiga ; a James Halliday & C.

4 fardos e 6 caixas tecidos de algodão, 11 ditos dito de linho, 53 gigos 7 barricas e 1 cesto louça ; a Johnston Pater & C.

1 caixa enfeites cabeça ; á F. G. de Oliveira.

5 fardos e 47 caixas tecidos de algodão, 5 ditas belbutinas ; a Fox Brothers.

25 fardos tecido de algodão, 61 peças, 9 caixas, 8 feixes machinismo, 1 caixa candelabros ; a Braga Carvalho e Silva.

5 fardos tecidos de algodão ; a James Ryder & C.

79 peças e 10 caixas machinismo, 2 ditas alimento de gado, 1 dita e 1 barrica cutileria, 16 ditas oleo de linhaça ; S. P. Johnston & C.

10 barricas ferragens ; a J. Parente Vianna.

8 caixas tecidos de algodão, 1 dita aldaca; a A. C. de Abreu.

3 ditas miudezas de algodão, 5 ditas meias de dito, 2 ditas camizas e meias de sêda, 3 fardos tecidos de algodão e laia ; a James Crabtree & C.

10 caixas tecidos de algodão ; a N. O Bieber & C.

17 fardos dito de dito ; a C. J. Astley & C.

39 volumes objectos para a estrada de ferro.

1 caixa miudezas, 60 ditas e 14 fardos tecidos de algodão, 1 dito ditos, 2 ditos pannos ; a Henry Gibson.

17 fardos tecido de algodão, 10 barricas estanho ; a Barroca & Castro.

2 caixas tecido de algodão, 2 ditas dito de linho, 1 dita vendas, 1 dita lenços de seda, 1 fardo cobertores ; a João Keller & C.

209 taxas de ferro para assucar ; a D. W. Bowman.

15 barricas e 13 gigos louça ; a Scott Wilson & C.

22 fardos e 29 caixas tecido de algodão, 2 ditas miudezas, 6 ditas biscoitos, 1 embrulho pennas d'aço, 22 barricas tintas, 218 ditas cerveja ; a Adamson Howie & C.

1 caixa miudezas ; a A. L. Rodrigues.

40 barris salitre, 8 ditos azarcão, 1 dito pós preto, 1 dito amarello, 1 caixa verdete, 1 dita accido moriatico, 1 dita liquido amoniaco, 1 dito sedlitz, 1 dita citrato de magnesia, 1 dita oleo de alfazema, 3 ditas drogas e medicinas ; a João da Conceição Bravo & C.

4 fardos fio, 18 ditos e 40 caixas tecidos de algodão, 1 bahu effeitos privados, 50 barricas cerveja, 2 ditas linguas, 1 dita presuntos, 1 caixa salmão, 1 dita vidros, 24 ditas conservas, 1 dita mostarda, 11 ditas biscoito, 5 ditos presuntos, 4 ditas queijos, 2 ditas molhos ; a' ordem de diversos.

7 saccos amostras ; a diversos.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 3 . . . . . 5:873$352

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 . . . . . 183$907

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1859.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filho, 310 saccos assucar.
Liverpool—Brigue inglez «Joshua & Mary», C. J. Astley & C., 900 saccos assucar.
Canal—Brigue prussiano «Paul Augusta», C. J. Astley & C., 800 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Adele», J. Keller & C., 500 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Reinder», Johnston Pater & C., 200 saccos assucar.
Rio da Prata—Escuna hollandez «Diana», Amorim Irmãos, 360 barricas assucar.
Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Esmiralda», Amorim Irmãos, 500 barricas assucar.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Amable Thereza», Viuva Amorim & Filho, 50 pipas aguardente.
Havre—Barca franceza «Adele», Henry Bruno & C., 88 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 . . . . . 250$110

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . 4:797$702

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 2.

Terra Nova—29 dias, patacho portuguez «Jorea», de 164 toneladas, capitão José Marques Coelho Sobrinho, equipagem 10, carga 1825 barricas com bacalhão ; a José dos Santos Pereira Jordin. Pertence a Figueira. Segue para o Rio de Janeiro.

Aracaty — 8 dias, hiate brasileiro «Aracaty», de 35 toneladas, capitão João H. de Almeida, equipagem 5, carga sola e mais generos ; a Caminha & Filho. Pertence ao Ceará.

Navios entrados no dia 3.

Glasgow—56 dias, patacho sardo «Marca», de 174 toneladas, capitão Canesi Paolo, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Bastos & Lemos. Pertence a Genova.

Rio de Janeiro—18 dias, sumaca hespanhola Nueva Carlota, de 140 toneladas, capitão D. J. Marestany, equipagem 12, em lastro ; a Baltar & Oliveira. [illegible] toneladas, capitão William Lulham, equipagem 9, carga fazendas, 300 barris com polvora e mais generos ; a R. Bidoise. Pertence a Whelbay.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Barca ingleza «Ophir», capitão V. Ducan, com a mesma carga que trouxe de Liverpool. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 3 de janeiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				•	•	•	•	mm.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80	77	757.5
9 »	»	E	Bon.	27.7	22.2	82	78	757.8
12 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	80	758
3 da t.	»	E&E	»	28.8	23.1	84	82	»
6 »	Cirrus	SE	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara com grandes nevoeiros, vento SE, veio para o terral e perto do amanhecer rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 3 de janeiro de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstratico d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do m. passado e do corrente.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
26	21	Domingo .	16 pés inglezes	11 pés inglezes
27	22	2.ª feira. .	15 1/2 »	11 1/2 »
28	23	3.ª feira. .	15 »	12 »
29	24	4.ª feira. .	15 »	12 »
30	25	5.ª feira. .	15 1/2 »	11 1/2 »
31	26	6.ª feira. .	16 »	11 »
1	27	Sabbado .	16 1/2 »	11 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa mar de 12 a 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes e o preamar de 23 a 29 a 24 1/2 e 30 1/2.

Em 3 de janeiro de 1859.— João Francisco Pardelha, ajudante do pratico mor.

Declarações

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul e norte, e das existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados :

Antonio Annes Vieira de Souza.
Capitão Antonio José dos Passos.
Barão da Boa-Vista.
Bazilio Rodrigues de Seixas.
Felix José de Souza.
Dr. Joaquim Antonio Alves Cordeiro.
Dr. Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa.
Joaquim Pinto de Campos.
João Octavio de Moura.
José Carlos Teixeira.
General José Joaquim Coelho.
José da Silva Macieira.
Capitão Luis Francisco Teixeira (2)
Zelino Alves da Rocha.

Directoria das obras militares.

Precisa de alguns reparos a fortaleza do Brum, o quartel do Hospicio, e o da Soledade : quem delles se quizer encarregar por empreitada, compareça na directoria, onde se acham os respectivos planos e orçamentos.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre da decima urbana das freguezias desta cidade e da dos Afogados, pertencente ao primeiro semestre do anno financeiro de 1858 a 1859, findam-se no dia 10 do corrente mez, ficando sujeitos a multa de 3 por cento todos os que pagarem seus debitos depois deste prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de janeiro de 1859,--Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria manda fazer publico que do dia 4 do corrente por diante pagam-se ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de dezembro proximo fiado.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de janeiro de 1859 --O secretario, A. F. d'Annunciação.

-- Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhida a casa de detenção, Joaquina, preta do Gentio, a qual diz ser escrava de Manoel Carneiro, senhor do engenho Santo Estevão, a qual diz que sahira de casa sem licença de seu senhor, suppondo-se assim estar fugida : quem se julgar com direito, compareça, que munido de seus documentos e provas legaes, lhe será entregue. Subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados 31 de dezembro de 1858 --O subdelegado,

José Gorgonio Paes Barreto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Taboas de louro de assoalho, duzias 20 ; zinco em barra, arrobas 10 ; zarcão, arrobas 2 ; azeite de carrapato, canadas 1000 ; cabo de linho branco, de pollegada e um quarto, arrobas 5 ; papel almaço, resmas 20 ; petiá marlim, rolos 4 ; taboas de pinho de 3/4 da grossura, com 21 pés de comprimento, duzias 10.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

Farinha de mandioca, medida velha, alqueires 726 ; vinho branco, medidas novas 12 ; azeite doce, medidas novas 12 ; vinho tinto medidas novas 12

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 29 de dezembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal e secretario interino.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto desta provincia, se convida a quaesquer individos que queiram agenciar o alistamento de cidadãos voluntarios, para o serviço da armada, a comparecerem na referida capitania de meio dia as tres horas da tarde, para contratarem semelhante incumbencia, certos de que perceberão por cada praça idonea que apresentarem a quantia de 4$; se esta for estrangeiro e 5$, se for nacional. Na capitania se dará a taes agentes as devidas instrucções nos termos da lei.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de novembro de 1858.--Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

BAILE
CASSINO POPULAR NO MAGESTOSO SALAO' DO *Palacete da rua da Praia.*

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE.

A pedido de diversas pessoas haverá baile nesse dia : serão empregados todos os meios para que reine ordem e harmonia Os cartões de ingresso estarão á venda no supracitado dia, no lugar do costume. Damas gratis, cavalheiro 2$. Principiará as 8 horas da noite.

A sociedade julga conveniente, para conhecimento do publico, dar publicidade a alguns dos artigos do seu regulamento interno, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar. como bem sejão :

Art. 2.º Sem attenção de pessoa ou sexo, são obrigados todos os que frequentarem o baile Cassino Popular, a portar-se com toda a prudencia, civilidade e moralidade

Art. 6.º He absolutamente prohibido :

§ 2.º Palavras e acções, que offendam á moral

§ 3.º Ameaças ou palavras offensivas.

§ 9.º ingresso a todos que não se apresen- [illegible]

Baile nacional masqué.

Quarta-feira 5 do corrente, vespera de Reis, haverá um grande baile masqué no grande salão do caes de Apollo.

O administrador do salão do caes de Apollo não se tem poupado, para satisfazer ao respeitavel publico ; a musica nesta noite será dobrada e as peças todas novas. Principiará as 8 da noite o findará as 2 da madrugada.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

CORRIDAS A CAVALLO NO PRADO PERNAMBUCANO.

Na villa do Cabo ao dia 6 de janeiro de 1859.

Debaixo da distinta protecção do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, presidente da provincia.

Os seguintes cavalleiros prestaram-se a formar a commissão directora :

S Exc. o Sr. presidente da provincia.
O Exm. Sr. visconde da Boa-Vista.
» » » Barão de Ipojuca.
Srs. Dr. Joaquim de Paula P. de Lacerda (inspector do circulo.)
Capitão Viriato de Medeiros (juiz da partida starter.)
Commendador Manoel José da Costa (desempatador.)
Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.
Francisco A. de Oliveira (julgador.)
Antonio Marques de Amorim.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
Francisco de Assis e Brito.
José de Moraes Goms Ferreira.
Augusto de Sá Albuquerque.
Dr. Domingos F. de Souza Leão.
Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Antonio Fernandes Eiras.
Gustavo Tisset.
W. M. Peniston.
Cap Ord (thesoureiro.)
John Fisher (julgador)
Ricardo Austin (secretario)
John Bayliss.
T. F. Needham.
H. F. Hitch.
Charles de Mornay.

A commissão directora organisou o seguinte :

PROGRAMMA PRA AS CORRIDAS.

Primeira carreira.

Que a primeira carreira seja á toda a brida (flat race) na distancia de mil braças debaixo das condições seguintes :

Primeira.--Que a entrada para cada cavallo seja de 50$, cuja metade somente será restituida no caso e não correr o cavallo.

Segunda.--Que cavallo que ganhar o primeiro premio não pode dar segunda carreira do mesmo genero.

Terceira.--Que a entrada do segundo cavallo a alcançar a meta seja restituida.

Quarta.--Que o premio do cavallo que alcançar a meta primeiro seja de 500$ fora o total das respectivas entradas de 50$ de todos os outros.

Segunda carreira.

2.º Que a segunda carreira seja a esquipar, debaixo das condições seguintes :

Primeira.--Que entrada de cada cavallo seja de 40$.

Segunda.--Que carreira tenha 500 braças

Terceira--Que sa obrigado o cavalleiro a esbarrar o cavallo e ello perder o passo no curso da carreira as que não lhe seja permittido isso fazer mais que tres vezes sob pena de perder a carreira, salvo o juizo dos senhores julgador.

Quarta.—Que o premio para o melhor cavallo seja de 400$ pouco mais ou menos, fora as respectivas entradas de cada cavallo.

Tercea carreira.

Que a terceira carreira seja de distancia menor, que será repetido até que o melhor cavallo ganhe duas carreiras (Heats)

Que o premio para o melhor cavallo seja de 300$, pouco mais ou menos, alem das respectivas entradas de todos os outros.

Quarta carreira.

Que a quarta carreira seja a pular (hardle race) tendo 6 pulos a dar na distancia de mil braças, sendo 4 a galgar a altura de 3 pés inglezes, e 2 a transpor vallas, uma de 6 pes de largura e outra de 7, que será o ultimo.

Que a entrada de cada cavallo seja de 10$

Que o primio para o melhor cavallo seja de 400$, alem das entradas dos outros.

Observações.

Só serão admittidos cavallos de raça do paiz.

As entradas pelos cavallos serão recolhidas até 2 de janeiro futuro à mão do thesoureiro na rua do Crespo n 2.

Convida-se desde ja a qualquer pessoa que queira concorrer a mandar inscrever seu cavallo no escriptorio acima até o mesmo dia 2 de janeiro, fazendo ao secretario uma carta em que declare seu nome e designe um appellido para ser conhecido o cavallo, advertindo-se que estas inscripções serão submettidas á directoria para approva-las.

No dia 6 de janeiro as 2 1/2 horas da tarde deverão comparecer no circo todos os cavalleiros, e as 3 horas em ponto à um signal dado partirão os concurrentes á primeira carreira.

Durante todo o dia haverá musica marcial e outras distracções para os senhores espectadores.

Os cavallos que desta cidade tiverem de ir para o Cabo para figurarem nas corridas, depois de competentemente inscriptos, serão conduzidos gratis pela companhia da via ferrea.

Todas as subscripções serão entregues ao thesoureiro até o dia 31 do corrente, alim de habilitar a commissão a marcar as quantias que devem ser acrescentadas aos premios das corridas.

Regras para corridas.

Qualquer questão que appareça no circo proveniente das carreiras sera resolvida pelos senhores julgadores de conformidade com as regras geralmente estabelecidas.

Havera uma espaçosa galeria coberta, junto ao poste da meta, que será destinada exclusivamente para os senhores subscriptores e suas familias. para os quaes haverá um toilette com todos os commodos. Além desta haverão mais duas para abrigo de senhoras. a disposição da commissão directora.

Haverão tambem no lugar do circo restaurants onde se fornecerão comidas e bebidas pelo preço estabelecido em uma tabella approvada pela commissão directora.

A superintendencia da companhia da estrada de ferro, de accordo com a commissão directora, resolveu conforme os annuncios já publicados reduzir o preço dos bilhetes de passagens para todas as classes, as quaes servirão tambem para o trem que partir das Cinco Pontas no dia 5 de janeiro as 5 horas da tarde, e para o que deve voltar do Cabo no dia 7 de janeiro as 9 horas.

No dia 6 de janeiro os trens partirão para o Cabo na seguinte ordem :

1.º trem, as 6 horas da manhãa.
2.º dito ás 9.
3.º dito ao meio dia.

Voltarão da villa do Cabo :

O 1.º ás 7 horas da noite.
O 2.º ás 10.
O 3.º à 1 hora da manhãa do dia 7.

O 1.º trem de ida e o 1.º da volta sómente pararão nos pontos intermedios se houverem passageiros a receber. Os outros irão e virão seguidamente.

Nesses dias não he admissivel conduzir-se bagagem sendo em pequenos volumes que se accommodem em baixo dos carros. Recife 30 de dezembro de 1858.

Na chegada à villa do Cabo, as senhoras que desejarem, terão conducção a carro para o lugar do circo.

A commissão directora confiada no proverbial bom senso dos pernambucanos, espera que todos concorram para a manutenção da ordem no circo e particularmente para que o curso destinado para o transito dos cavalleiros esteja inteiramente livre afim de poupar aos Srs. inspectores a execução da parte desagradavel de suas funcções.

Roga-se aos Srs. subscritores que venham ou mandem buscar seus cartões de ingresso na galeria afim de poder-se saber quantas pessoas póde conduzir cada familia.

Roga-se tambem aos Srs. cavalleiros que tiverem em conforme a estampa dos avisos, a qual foi plenamente approvada pela commissão directora.

Roga-se aos Srs. directores que compareçam segunda feira 3 de janeiro nas Cinco Pontas para a sessão da commissão que deve ter lugar na villa do Cabo, partindo da estação das Cinco Pontas as 7 horas da manhãa, e voltando do Cabo ao meio dia.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro

Segue nestes dias o brigue escuna Carolina, capitão Antonio Gonçalves dos Santos ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade ; tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a barca Recife, de primeira classe, a qual ja tem a maior parte do carregamento, para o restante e passageiros para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Paro o Aracáty

o hiate Invencivel sahe no dia 9 de janeiro : para o resto da carga, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias a barca nacional Brilhante, forrada e pregada de cobre ; já tem prompta a maior parte de sua carga : para o resto e passageiros, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus na rua de Apollo n. 23, ou com o capitão Antonio Cordia da Fonseca.

PARA O *Rio de Janeiro.*

Sahe por estes dias o bem conhecido e veleiro palhabote Artista, por ter já mais de meia carga a bordo, e para o resto trata-se com Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão Manoel Pereira Jerdim a dordo.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, sahirá para os portos do norte as 5 horas da tarde do dia 5 de janeiro e só recebe carga até o dia 3 e vai até a Granja.

CEARA'.

Segue nestes dias o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade ; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O hiate Venus recebe carga e passageiros ; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta ; para o resto da carga, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade para os portos indicados, por ter a maior parte da carga contratada, o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, os senhores que pretencerem carregar no mesmo navio, queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

PARA'.

O palhabote Sobral segue com brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O velleiro e bem conhecido patacho nacional «Beberibe» de primeira marcha pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, e tem parte do seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão

A 4 de janeiro de 1859.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de James R. Wheeler, capitão da galera americana «California Packet,» com autorisação do Illm. Sr inspector da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, da cerca de 40,000 pés de taboado de pinho, de seu carregamento, para occorrer as despezas com dita barca neste porto : terça-feira 4 de janeiro proximo futuro, as 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Araujo, no caes do Apollo.

LEILAÕ DE BANHA DE PORCO

Terça-feira 4 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

Paton Nash & C. farão leilão por intervenção do referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

150 barris com banha de porco de muito boa qualidade.

Leilão

DOS

Sobrecellentes do navio Jeonnette Maria.

QUARTA FEIRA 5 DO CORRENTE

PELO AGENTE

PESTANA

Rothe & Bidoulac, por intervenção do referido agente, venderão em leilão por conta de quem pertencer as 11 horas da manhãa do mencionado dia a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, os sobrecellentes do navio Jenonnette Maria, vindo de Antuerpia, constando do seguinte :

13 barricas com bolacha.
6 saccos com dita.
26 ditos com batatas
11 ditos com arroz da India.
7 ditos com ervilhas.
5 ditos com feijão.
2 ditos com café torrado.
6 barris com carne salgada.
8 ditos com farinha do trigo.
E no armazem do Sr. Araujo junto à ponte nova
Taboado de pinho.
Pipas para aguada.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceara, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs. 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico. não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo

— Precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas nesta cidade pagando-se porcentagem : na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, pateo do Collegio n. 57, segundo andar. um curso de philosophia, e outro de lingua franceza. As pessoas que pretenderem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

PEDIDO.

Roga-se encarecidamente a policia de se dignar dar algumas providencias contra os sambas ou batuques, que ha quasi todos os domingos e dias santos na Estrada Nova, que vai para Cachangá, na casa de um negro da Costa, forro, por nome Jorge que dizem ser um do grupo de um negro que se intitulava divino-mestre ; como em casas de outros negros moradores nas terras em que existio o engenho da Torre; para cujos sambas afluem muitos escravos, com grandes prejuizos de seus senhores. como aconteceu no domingo 26 do corrente que houve um samba monstro na dita casa de Jorge, do que resultou bebedeiras e fugirem alguns escravos, depois do samba e andarem seus senhores a procurar.

O prejudicado.

Attenção

Manoel da Fonseca Cimbres fechou novamente sua taberna da rua dos Guararapes confronte ao Brum, desde o dia ultimo de dezembro de 1858, e como quer ficar excluido dos impostos o faz publico.

-- Precisa-se alugar uma canoa de carga de 500 tijolos de alvenaria : na rua da Cadeia do Recife n 64, loja de ferragens, se dirá com quem se deve tratar.

— Aluga-se um sitio no lugar da Torre, à beira do rio Capibaribe, com optimo porto para banho, todo cercado de limão, com casa grande e decente, estribaria para 3 ou 4 cavallos, quarto para escravos, cacimba de boa agua de beber, baixa de capim soffrivel com arvoredos de fructo, que apezar de ser novo já vai produzindo. A casa he a mais fresca que ha no lugar : quem quizer alugar o referido sitio, entenda-se com José Mariano de Albuquerque, ou nesta typographia.

-- Perdeu-se uma pulseira de ouro na subida para o consistorio da igreja da Conceição dos Militares : quem achou, querendo restituir, terá 10$000 : na rua de S. Francisco n. 56.

Attenção.

Ermina Chuciuari artista lyrica da companhia italiana (alim de procurar os meios de subsistencia que lhe foram tyrados pela tyrannia do Sr. Marinangeli) avisa as familias e os dilectantes de musica, que está prompta a dar lições de canto e piano por modico preço : quem se quizer utilisar do seu prestimo e ajuda-la, póde procura-la na rua da Cruz do Recife n. 15 primeiro andar.

Collegio de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19

Neste instituto recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos ; e ensina-se primeiras letras pelo methodo portuguez, os 7 preparatorios, italiano, allemão, desenho, musica e dansa.

O director pede à quem este annuncio possa interessar, que se digne de visitar o seu estabelecimento, a qualquer hora, que lhe convier, percorrer os commodos do mesmo estabelecimento, ler os estatutos, apreciar o seu systema, afim de convencer-se por seus proprios olhos da realidade das vantagens, que esta casa de educação offerece verdadeiros titulos para recommenda-la Res non verba.

-- A pessoa que por este Diario tem ha dias manifestado desejos de fallar a Antonio de Souza Rangel, no becco do Tambia n. 17, pode, qualquer que seja a causa de taes desejos, procura-lo na rua da Gloria casa n. 86.

— Precisa-se de dous homens, embora casados, para andarem com carroça, que entendam do mesmo trafico e trabalharem em um sitio dando-se bom ordenado : na rua Direita dos Afogados n. 66, padaria.

--- Solicito ao Illm. Sr. Francisco Sotter de Figueiredo Castro a resposta da carta que lhe entreguei do Sr. Vicente Guedes Palhares, podendo deixa-la na rua Nova n 26, primeiro andar ; se sollicito ao mesmo Sr Figueiredo essa resposta, he por fazer 8 mezes de entrega da mesma carta, tendo o mesmo Sr. dito que remetteria em um daquelles dias, e como tenha de responder definitivamente sobre o negocio de que trata a referida carta, assim o faço.--Recife 23 de dezembro de 1858.

José Maria da Silva Ferreira.

--- Aluga-se uma preta boa servente e sem vicio : na rua da Praia por cima da typographia. no segundo andar.

— Quem no dia 1 de janeiro, pelas 11 e 1/2 horas do dia, na freguezia de Santo Antonio, achou um roquete de filó de linho bordado, com recortes fundos por baixo e com bico da largura de dous dedos pregado pelo recorte, com ; almas curtas pelo tempo, com a mesma palma nos hombros, quem achou, querendo restituir, dirija-se a travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, que será generosamente recompensado.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro : na padaria do Forte do Matos, rua do Burgos n. 31.

-- José Pedro Marques da Silva deixou de vender aguardente desde 31 de setembro de 1858 em sua taberna n. 2, esquina da rua de S Francisco, e faz sciente ao arrematante deste consumo, que desde o 1. de janeiro de 1859 não vende mais.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares, sito na rua do Rangel : a fallar na rua do Queimado n. 63

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de homem solteiro, preferindo se escrava, e paga-se bem : na rua do Queimado n. 46.

--- Julio Augusto Torres, despedio-se da casa dos Srs João da Conceição Bravo & C. por assim lhe ter convindo.

--- Ainda senão alugou o sotão do sobrado n. 88 da rua Direita, quem o pretender falla no segundo andar do mesmo sobrado.

--- O abaixo assignado pelo presente declara ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto de 20 por cento sobre a aguardente, que deixa de vender tal genero de producção do paiz em sua taberna n. 135 da rua Imperial, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, tempo esse quando findou a collecta dos seis mezes por mim assignada, e servindo este de prova para a justificação.--Recife 30 de dezembro de 1858.-- Frederico de Souza Gomes.

— O abaixo assignado procurador geral da irmandade da grande veneravel e martyr Santa Cecilia em comprimento ao art. 78 do compromisso que rege a sua irmandade, lembra aos Srs. directores, que ainda não obtiveram patente, que se acham fóra de tal exercicio : assim como aquelle director, que se incumbir da direcção de qualquer funcção por algum irmão que não tiver patente, ficará privado da sua, por tempo de tres mezes, segundo o art. 71 do mesmo compromisso.

Mathias Antonio Cesar.

— O abaixo assignado, tendo de seguir para a provincia do Pará, a tratar da saude de sua filha, no primeiro ou segundo vapor deste mez, pede a todos os senhores que se julgarem seus credores. para que apresentem suas contas até o dia 8 do corrente, afim de serem conferidas e pagas. E pede igualmente aos seus devedores, que se dignem saldar seus debitos.

José Antonio de Magalhães Bastos.

— José Antonio de Magalhães Bastos, tendo de partir para a provincia do Pará, deixa por seus bastantes e em tudo procuradores—em primeiro lugar a seu filho José Antonio de Magalhães Bastos Junior, em segundo a seu primo o Sr. José Teixeira Bastos, e em terceiro ao seu amigo o Sr. João de Siqueira Ferrão.

— No becco do Tambiá casa n. 17 deseja-se fallar aos Srs. Antonio Joaquim Pires, José Corrêa de Mello, Joaquim de Carvalho Moura, D. Maria Rita de Oliveira Paula, Manoel Francisco Rodrigues, João Deodato Roiman, D. Maria Joaquina da Conceição, João Pereira de Araujo Cardoso, Feliz Cavalcanti de Albuquerque e Mello, Exequiel dos Santos e Azevedo, e D. Ignez Maria de Mello Rego, na falta as suas moradas.

— Fugio do engenho Malinote da freguezia do Cabo, o moleque João Gregorio, creoulo, bem preto, estatura regular, muito ladino, e fallante sem barba, tendo apenas alguns cabellos de um lado do queixo. Ha toda a razão para suppor-se que foi seduzido por alguem, e já foi encontrado no Recife : quem o apprehender poderá levar ao mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Lemos Junior, e Leal Reis, aonde receberá' generosa gratificação.

— Precisa-se de uma molher capaz para fazer companhia a uma senhora e mais algumas direcções; quem pretender dirija-se a rua da Santa Cruz da Boa-Vista n. 21.

Antiga casa do collegio de S. Boa-Ventura n. 18, no Poço da Panella.

Acharão todas as pessoas que quizerem a visitar, a qualquer hora, muito excellente vinho de todas as qualidades, refrescos, lanche, etc., tudo com aceio, promptidão e preço commodo

— Da barca nacional Santa Maria Boa Sorte ausentou-se ha dias o escravo Salvador, preto, marinheiro, alto, e com uma orelha de menos : quem o pegar ou der noticia, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precise-se de officiaes peritos de carpina.

MUTILADO

Attenção ao barato.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira.

Vende-se para acabar um resto de borzeguins de cor da vão de Lisboa para homem, pelo baratissimo preço de 6,000 reis, ditos de pellica gaspeados de lustre a 8,000, sapatões de lustre francezes com elastico a 6,000 reis, ditos de merinó gaspeados de lustre a 6,000 reis, ditos de bezerro com elastico para homem a 5,000 reis, ditos de dito para rapazes a 4,500, bandós de clina para enchimento de cabellos a 2,000, ricos enfeites de cabeça para senhora, mapellinas de seda do ultimo gosto e qualidade, casaveques de fustão branco muito bem enfeitados, um lindo sortimento de luvas de seda para senhora, espartilhos de carritel, pentes de tartaruga de todas as qualidades, e preços; chapeos de sol de seda para homem, ditos mais pequenos a imitação dos de homem para senhora, golinhas bordadas para senhora, manguitos de punho abertos, chicotes, bengalas de canna, e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se vendem por preços muito em conta.

—He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bortoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— Existindo presentemente no foro desta cidade como solicitador o Sr. Felix Francisco Magalhães irmão do Sr. Manoel Pereira Magalhães tambem solicitador, o abaixo assignado faz sciente ao publico que no foro aonde exerce ha bastantes annos o lugar de solicitador, será conhecido por—Souza Magalhães—e pede aos Srs. escrivães que com este nome lancem em seus protocollos os requerimentos que o abaixo assignado fizer em audiencia por seus constituintes.

Felix Francisco de Souza Magalhães

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

Sorvete

NA

Casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 ás 9 horas da manhãa. Nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 ás 2 horas da tarde saborosos sorvetes de creme e xaropes a parisiense. Ha vasilhas proprias para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os queira tomar em casa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

Afim de abreviar o exâma dos titulos commerciaes offerecidos a disconto, a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco roga aos Srs. commerciantes, que figuram como socios de firmas sociaes existentes nesta e em outras praças visinhas, se sirvam mandar depositar no referido estabelecimento suas circulares, devendo estas conter a assignatura individual de cada socio, e o modo porque cada um assigna a razão social, assim como a declaracão do nome de cada socio que, da firma social, pode fazer uso.

-- Precisa-se alugar um preto e uma preta para vender fazendas na rua: na rua do Hospicio n. 34.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, UNICO DEPOSITO DE

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

Neste bem conhecido estabelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes da Europa

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, affiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Vendem-se tambem alguns instrumentos harmonicos proprios para acompanhamentos, como piano e para quatro mãos, e igualmente para capellas e pequenas igrejas.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

VIA FERREA

DO

RECIFE A S. FRANCISCO

1.ª SECÇAO' DO RECIFE A VILLA DO CABO.

Pelo mez de janeiro de 1859 até outro aviso os trens partirão pela tabella seguinte:

DIAS DE TRABALHO.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	Singelas 1.ª	2.ª	3.ª	Ida e volta 1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontas	9,00	5,00						
Afogados	9,15	5,15	400	300	200	600	500	300
Boa-Viagem (*)	9,25	5,25	700	500	300	1,000	800	400
Prazeres	9,40	5 40	1,400	1,100	600	2,000	1,600	800
Pontezinha	10,00	6,00	2,400	1,900	1,000	3,600	2,800	1,500
Ilha	10,15	6,15	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Villa do Cabo	10,30	6,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

(*) O trem só parará na estação da Boa-Viagem se tiver passageiros para receber ou deixar.

TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde	Singelas 1.ª	2.ª	3.ª	Ida e volta 1.ª	2.ª	3.ª
Villa do Cabo	7,00	3,00						
Ilha	7 15	3,15	700	500	300	1,000	800	400
Pontezinha	7,30	3,30	1,000	800	400	1,500	1,200	600
Prazeres	7,50	3.50	2,000	1,600	900	3,100	2,400	1,300
Boa Viagem	8,05	4,05	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Afogados	8,15	4,15	3,100	2,500	1,300	4,500	3,600	1,900
Cinco Pontas	8,30	4,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

DOMINGOS E DIAS SANTOS.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde.
Cinco Pontas	7,30	6,30	Villa do Cabo	6,00	5,00
a			a		
Villa do Cabo	8,45	7,45	Cinco Pontas	7,15	6,15

OS PREÇOS DE FRETE NOS SEGUINTES OBJECTOS SERÃO REDUZIDOS PARA A TABELLA SEGUINTE:

Generos.	Pela tabella actual.	Reducção. Preços geraes.	Preço mediante ajuste especial.
Assucar	20	20	16
Lenha	20	14	8
Pedra calcaria	20	14	8
Pedre de qualquer outra especie	20	14	14
Carvão	20	14	8
Melaço	20	14	8
Carvão de pedra para o interior	30	21	12

DE ACCORDO COM OS DESEJOS DA COMMISSAÕ DAS CORRIDAS NA VILLA DO CABO, PARA O DIA 6 DE JANEIRO DE 1859.

Os trens naquelle dia partirão pela tabella seguinte:

TRENS PARA CIMA.			TRENS PARA BAIXO.		
Das Cinco Pontas	6.00	manhãa.	Da villa do Cabo	7.00	tarde.
	9.00			10.00	»
	12.00			1.00	Manhãa.

O primeiro trem para cima de manhãa e o primeiro trem para baixo de tarde pararão nas estações intermediarias; os outros não param.

As reducções de preços ja' annunciadas para os passageiros para as corridas e a sua volta, principiam pelo trem para cima das cinco horas do dia 5 de janeiro e duram até o de volta das 7 horas do dia 7 de janeiro.

O secretario por ordem da commissão directora avisa que ainda recebe (hoje 4 de janeiro) até a tarde propostas para matricula de cavallos, para as corridas: na rua do Crespo n. 2.

(Assignado.)—W. M. Peneston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

CHAPEOS DE PALHA

de diversos feitios e qualidades indispensaveis as senhoras, meninos e meninas que forem assistir as **CORRIDAS DE CAVALLOS** que devem ter lugar no Cabo, quanto aos preços são muito razoaveis: em casa de J. Falque, rua do Crespo numero 4.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas aonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados à não se pouparem à cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mao serviço dos escravos

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os astrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o mão resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabalde proximo da cidade, e muito sadio

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados à seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operacões serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados à qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

ROUPA FEITA E CALÇADO FRANCEZ

Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

NA LOJA DO PREGUIÇA NA RUA DO QUEIMADO N. 2, ESQUINA DO BECCO DO PEIXE FRITO.

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3.400, fazenda fina; dito muito largo fino a 3,800; musselina de côres com pequeno toque de avaria a 240 reis o covado

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

CORRIDAS A CAVALLO

NA VILLA DO CABO A 6 DE JANEIRO DE 1859.

Restaurante da via ferrea.

Refrescos de primeira qualidade serão fornecidos no campo das corridas, com o consentimento da commissão e pela seguinte

TABELLA DE PREÇOS.

Almoço.--Chá, café, gallinhas, carne	2,000
Lanche.--Pão, queijo ou manteiga e doce	1,000
Dito.--Presunto, gallinhas, carne, queijo e doce	2,000
Jantar--Peixe, pastellões, gallinhas, perús, presuntos, carne, fructa, doce	3,000
VINHOS.	
Champanha.--Uma garrafa	4,000
» Meia dita	2,500
Bordeaux.--Uma garrafa	2,000
Porto--Uma garrafa	3,000
Lisboa.--Uma garrafa	1,500
Sherry.--Uma garrafa	3,000
CERVEJA.	
Branca ou preta uma garrafa	1,000

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barego	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss

--- Lasserre & Tisset-freres participam ao corpo de commercio desta praça, que por causa da retirada de seu socio J. R. Lasserre, assignarão do 1.º de janeiro em diante Tisset-freres.

--- Offerece-se uma senhora de meia idade, para ama de casa de pouca familia: na rua do Jardim n. 31.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de ferragens, e promette-se bom ordenado: a tratar na rua Nova n. 35.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Gomes Rosa, que morou ou ainda mora no Curato do Bom Jardim, cujo senhor negocios e ainda negocia com fazendas: quem delle souber annuncio por este Diario, que se pagará o importe do annuncio, e se ficará summamente agradecido

-- Antonio Gonçalves de Moraes se bem suppõe nada dever a pessoa alguma, com tudo se alguem se julgar seu credor, apresente-se, que sera pago incontinente, na rua das Aguas-Verdes n. 64.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

-- O solicitador Manoel Luiz da Veiga avisa a todos os seus constituintes e mais pessoas que com elle tenham de tratar, que mudou sua residencia para o bairro da Boa-Vista, na rua dos Pires, casa nova n. 44 A.

GUARDA LIVROS.

Espera-se em poucos dias uma pessoa devidamente habilitada, para guarda-livros de qualquer casa de commercio; sabendo alem da lingua nacional, a ingleza, allemãa e franceza: quem do mesmo precisar, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de casa de rapazes: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se à rua do Crespo n. 2.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios.

-- Preparam-se bandeijas de bolinhos de superiores qualidades com diversas formas de castellos ou oitavadas, assim como bolos de diversas qualidades, pão-de-ló, pudins, e excellentes pasteis de todas as qualidades que se procuram: quem precisar de ditos encommendas dirija-se a rua da Penha n. 25, e tratar-se do ajuste que he o mais commodo.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferme, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, affiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações — O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante--O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos--O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villa Boas.

Pathologia dutrina--O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ e 2$, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria.

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento e das 10 horas as 6 da tarde na rua de Hortas n. 12 ou no pateo do Carmo n. 9.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Laranjeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Casa para alugar.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 37, confronte a escada para o largo do Collegio, a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Quem for dono de um boi grande, de cor amarella, dirija-se a travessa dos Remedios, que ahi se dirá aonde existe.

— Precisa-se contratar com uma senhora que tenha habilitação para ensinar umas meninas em um engenho não longe desta capital, preferindo-se que saiba musica e dansa, alem do mais indispensavel para educação das mesmas: a quem convier, terá a bondade dirigir-se ao primeiro andar n. 93 da rua Direita.

-- A abaixo assignada, professora publica jubilada, achando-se convenientemente autorisada pelo Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica da provincia, tem resolvido do dia 7 de janeiro por diante abrir uma aula particular de instrucção primaria na casa de sua residencia na rua da Palma, e portanto convida aos pais de familia que quizerem confiar-lhe suas filhas, a dirigirem-se à sua morada. A abaixo assignada promette ao respeitavel publico, que envidará todos os seus esforços para continuar a merecer o conceito de que sempre gozou durante o tempo que exerceu o magisterio na qualidade de professora publica, confia que suas alumnas colherão de suas lições um aproveitamento tal, que satisfara aquelle que lhas confiarem. Recife 30 de dezembro de 1858--Joaquina Delfina de Mello.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando-se das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

-- Precisa-se de 2 amassadores que entendam perfeitamente de padaria: na rua dos Quarteis, padaria n. 18.

O director do collegio de Santo André, avisa a quem convier que os seus estatutos foram reformados e que os podem mandar procurar no mesmo collegio a qualquer hora do dia. As aulas darão principios aos seus trabalhos no dia 10 de janeiro do proximo futuro anno de 1859.

-- JAYME E. GOMES DA SILVA, estabelecido com casa de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, avisa ao respeitavel publico que acaba de receber de Paris um completo sortimento de objectos proprios para a época actual, e juntamente um lindo e variado sortimento de cabellos para cabelleiras, crescentes, marrafas, etc., etc., o que aprompta com brevidade, aceio e perfeição. Neste mesmo estabelecimento existe o excellente -- Tricopherous!! -- remedio inteiramente efficaz para curar as caspas, e fazer renascer os cabellos. Tambem continua ter a prodigiosa agua divina para conservação dos dentes ou o thesouro da bocca.

CURA RADICAL.

O abaixo assignado cura radicalmente as molestias seguintes; morphéa, seja qual for o estado, tempo e grão, erysipella, arestins, escrofulas, chagas chronicas, asthma; esta enfermidade serosa suppurativa tanto tem de affligente quanto he facil de curar-se em poucos dias; tira instantaneamente dores de dente, esteja em inflammação ou principio de escorbuto, para o que tem effectivamente prompto e preparado remedios efficazes. O abaixo assignado prevalece-se da occasião para prevenir as pessoas que se quizerem curar radicalmente de taes molestias, que se responsabilisa pela restituição de qualquer quantia que necessariamente tem de tomar adiantada para fazer face ás despezas de preparação e composição dos remedios, no caso de não dar fiel cumprimento ao contracto que deve preceder com aquellas pessoas que assim entenderem, e que o não conhecem: póde ser procurado na casa de sua residencia n. 3, rua do Sebo, freguezia da Boa-Vista, depois do meio dia, a qualquer hora que tiver se recolhido das visitas de seus doentes. Recife 27 de dezembro de 1858 --Manoel Borges de Mendonça.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de janeiro do anno vindouro.

Thesouraria das loterias 18 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Traspassa-se o deposito da rua do Rangel n. 73, proprio para um principiante por ter poucos generos: quem precisar aproveite a occasião, que o lugar he bom.

As pessoas caritativas.

Acha-se gravemente doente um homem que ja teve negocio e he mui conhecido nesta praça, o qual alem da mulher tem seis filhos, sem recurso algum para sustenta-los, se alguem quizer soccorrer esta infeliz familia dirija-se a rua de João Fernandes Vieira na Boa-Vista junto ao sacristão da igreja da Soledade, e conhecerá a desgraça della digna de ser soccorrida pelas almas caritativas.

-- Precisa-se de uma ama forra para tomar conta de uma criança de 6 mezes e lavar a roupa da dita criança: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja de miudezas que se dirá quem precisa.

-- Antonio Gonçalves de Moraes, não podendo pessoalmente despedir-se de todos quanto lhe mostram amizade, visto o seu estado de saude não o permittir, pede desculpa, e offerece o mesmo tempo seu prestimo na provincia do Ceará, para onde seguirá com brevidade.

-- Antonio Gonçalves de Moraes, tendo de ausentar-se desta provincia para a do Ceará, deixa durante a mesma ausencia por seus procuradores aos Srs. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, major Anacleto Antonio de Moraes e Lourenço José de Moraes Carvalho.

Collegio para meninas.

Uma senhora estrangeira, que tenciona abrir um collegio n'um dos arrabaldes desta cidade, onde tem contratado pessoas habilitadissimas para ensinar grammatica portugueza, o fallar francez e inglez, tocar piano, dansar, desenho, etc., e todo o necessario para a educação de uma menina; offerece-se aos pais de familias para aceitar em sua casa pensionistas, para o que tem excellentes commodos: a tratar com a mesma em sua casa, entre o Chora-menino e a Estancia, casa de 5 janellas e 2 portões, quasi defronte do sobrado do Illm. Sr. Rocha Barros.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casa nova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28.

PROSPECTO

Manual do plantador de algodão.

POR

TURNER.

Breve sahirá a luz publica a traducção desta excellente obra, que muito se recommenda em geral aos lavradores, feitores, e mesmo aos negociantes pelas muitas noticias industriaes e commerciaes deste utilissimo producto agricola. O «Manual do plantador de algodão» trata minuciosamente dos seguintes assumptos:

Taboa das materias.

CAPITULO I.

Methodos ordinarios da cultura de algodão.

1· Ensaio premiado sobre a cultura do algodão de Chambers.—2· Relatorio sobre o algodão do exgovernador Hammond, com a nota do South-Western Farmer.—3· Colo ao Honlehn Calhoun sobre a cultura do algodão.—4· Os quatro numeros sobre o algodão e sua cultura do Dr. M. W. Philips.—5. Relatorio sobre o algodão de W. Sommer.—6· Relatorio da sociedade de agricultura da união (Carolina do Sol) sobre o algodão.

CAPITULO II.

Systema aperfeiçoado da cultura do algodão do Dr. N. B. Cloud.

1· Methodo de estrumar, de plantar, e de cultivar.—2· Principios de philosophia do systema.—3· Experiencias sobre estrumes.—4· Systema de rotação na cultura do algodão.—5 Systema de rotação na cultura do algodão continuado.—6· Estrume composto, de paleo, de animaes etc.

CAPITULO III.

Historia natural do algodão, suas especies e variedades.

1· Differentes especies de algodão.—2· A planta do algodão, e o algodão das ilhas do mar.—3· Variedades de sementes do algodão pelo Dr. Philips.—4· Algodão pão de assucar.—5· Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips.—6· Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips continuado.—7· Semente de algodão Banane.—8· Algodão seda.—9· Algodão multiflora—Money-Bush.—10· Sobre variedades de sementes de algodão do Dr. Philips.—11· O raspador e sementes de algodão.—12· As differentes variedades da semente de algodão.—13· Especulação de sementes de algodão.—14· Lucros em agricultura.—15· Plantação do algodão das ilhas do mar.—16· Estatistica do algodão das ilhas do mar.—17· Plantação do algodão das ilhas do mar.

CAPITULO IV.

Molestia e insectos destruidores da planta do algodão.

1· Sobre a largata do algodão da revista de Bow.—2· Sobre a ferrugem pelo professor Harper.—3· O bixo ou largata das maçães.—4· O bixo cortador.—5· Sobre a destruição da borboleta do algodão.—6· O bixo das maçães, e a molestia do algodão a que se da' o nome de sore-shin na maneira ingleza.—7· Os passaros contra os insectos.—8· Outro juizo a favor dos passaros.—9. A ferrugem vermelha, e a ferrugem trigueira.—10· Algodão azul.—11· A podridão secca no algodão.—12· A podridão no algodão.

CAPITULO V.

Analyse da planta do algodão com relação a applicação dos estrumes etc.

1· Analyse da semente e da pluma do algodão Shepherd.—2· Analyse da planta do algodão com reflecções relativa a sua cultura, por Thomaz J. Summer.—3· Relatorio sobre a analyse do algodão, e seus terrenos por Mesrs. Higgin-se Bickell.

CAPITULO VI.

Consumo de algodão e trafico do algodão.—Trafico do algodão de 1825 a 1850, pelo professor Mc. Kay que foi da universidade da georgia.

1· Saccas de panno de algodão.—2· Camas de algodão, boa idéa.—3· Novo emprego para o algodão.—4· Saccos e cobertores de panno de algodão de casa.—5· Aparelhos de algodão para os navios.—6· Papel de casca de algodoeiro.—7· Oléo de semente de algodão.—8· Semente de algodão como estrume.—9· Porcos sustentados com sementes de algodão.—10· Sementes de algodão.—11· Semente de algodão para sustento de carneiros.—12· A semente de algodão para sustento de gado.—13· O trafico do algodão de 1825 a 1850 pelo professor Mc. Kay.—14· Canhamo da haste do algodoeiro.

CAPITULO VII.

Carta do secretario do estado.

Transmittindo uma noticia acerca dos direitos e dos regulamentos das alfandegas applicaveis ao algodão americano.

CAPITULO VIII.

Historia do algodão e do engenho de algodão.

1· Breve historia do algodão.—2· Sobre o engenho de algodão e introducção do algodão por Thomaz Spalting.—3· Nathan Lyons.—4· Origem do engenho de algodão.—5· Estatistica do algodão.—6· Engenho de algodão e parafusos de enfardar.—7· Historia do engenho de algodão.—8· Eli Whitney.

Assigna-se esta obra na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 5$000 rs. cada exemplar.

Compras.

--- O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferro desta provincia.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

[illegible]

— Vende-se uma negrinha de 12 annos, com principio de habilidades: na rua Nova n. 34.

Maçães a 10$.

No deposito do gelo existe 17 barricas com maçães, affiança-se não ter nenhuma podre, por estarem escolhidas, e mostra-se ao comprador no acto de comprar.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vendem-se taboas de pinho de rezina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

-- Vende-se um cavallo melado, bem gordo e muito forte, muito bom para carro ou sella: na estribaria do Sr. Joaquim, rua da Senzala n. 114.

-- Vendem-se 200 espanadores de diversos tamanhos e preços: quem os quizer comprar, dirija-se a rua do Queimado n. 49, que acharão as amostras.

— Vende-se leite puro a 320 a garrafa: na praça da Boa-Vista n. 4, casa de José Alves Lemos

Tinta para escrever

Vende-se boa tinta para escrever, em garrafas a 500 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Alcool de 36, 38 e 40 gráos, mais barato que em qualquer outra parte: na restilação detraz da igreja de Santa Rita.

ATTENÇAO'.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Pennas de ema.

Vende-se uma porção destas pennas ultimamente chegadas do Assu': na rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos

Leite Arthur & C. avisam aos seus freguezes que são chegadas as camisas inglezas de suas encommendas, com pregas atravessadas e que se estão vendendo por commodo preço na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se uma molata de idade 18 annos, bonita figura, coze, engomma e cozinha o diario de uma casa: quem a pretender dirija-se a rua do Pilar n. 20, que achará com quem tratar.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Para os Srs. velhos que não tem dentes

Vendem-se carimães em porção e a retalho, na rua de Santa Cicilia n. 37 muro da Penha: e na mesma casa precisa-se alugar uma preta de meia idade que seja esperta para vender na rua.

Chapeos para ir ao Cabo.

Para senhoras e meninas.

Acabam de chegar à chapelaria de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da independencia, superiores chapeos de palha para senhoras e meninas, ricamente enfeitados, e o mais moderno que tem vindo ao mercado, por preços commodos à vista da sua boa qualidade, e tambem bonets de palha a ingleza para meninos, do melhor gosto possivel, que tudo se vende muito barato.

Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro à vista.

Marca	I C	21$000.
Dita	I X	22$000.
Dita	I XX	23$000.

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

Aos viajantes da estrada de ferro.

Vendem-se saccos de tapete para conduzir roupa para o Cabo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

-- Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso, pintado de novo, por preço commodo: quem o quizer dirija-se a cocheira do Sr. Joaquim Marques, na rua do Cano elle dirá com quem se trata a dita venda.

Cera de carnauba.

Cera de carnauba.
Sebo do Porto
Sola e pelles de cabra.
Na rua da Cruz armazem n. 33.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se bonets a escoceza proprios para as corridas a cavallo no Cabo, e por preço commodo.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello.

-- No armazem de fazendas de Braga Caro & Silva, na rua do Trapiche n. 44, vende-se superior vinho do Porto, em barris de 5.º, 8.º e 10.º

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Pulceiras de froco.

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs 6,000: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, bolcinhas de camurça muita lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C. ricas lanternas de papel de cores e lustres tambem de papel, proprios para a illuminação de barracões e de festa de igreja etc. por preço commodo.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chà, de metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a vulso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como casticaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades: cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

FEIJAÕ PRETO.

Vende-se feijão preto muito novo: no armazem de Andrade & Campello, no largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

QUEIJOS SUISSOS,

os mais frescaes que existem: no armazem de Andrade & Campello, largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

-- Vende-se uma taberna na rua Direita n. 91: a tratar na mesma.

— Vendem-se barris novos, arcos para pipa e barricas, liaças de vimes: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sa' Araujo.

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

-- Vende-se erva-doce em fardo, vindo da Europa, muito bom e limpo por 9$ e 8$ a arroba, conforme a quantidade que comprar, e em barricas, vinda de Lisboa, a preço de 10$ a arroba: no armazem do Annes, defronte da escadinha.

Vende-se palitots francezes de panno fino preto e de cores pelo baratissimo preço de 20$ cada um, para acabar, na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite Arthur & C.

Luvas de Jouvin

Vendem-se luvas de Jouvin, chegadas pelo ultimo vapor da Europa, para homem e senhora: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

A 6$000 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna.

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1/2 varas, cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordad s a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçel para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par. e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fè, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
CHAPEOS
de baeta, feltro e outras qualidades
10,000
muito superiores e frescos
E MUITO MAIS BARATOS
do que os do Rio de Janeiro.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Café á vapor.

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

-- Vende-se a barcaça Beija Flor, de lotação de dez caixas, muito bem construi ta e prompta de tudo a seguir, para qualquer parte: trata-se na rua do Crespo n. 5, loja de Miguel José Barbosa Guimarães.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Ao bom barateiro

He novamente apparecido o bom barateiro da boa fé na loja da rua larga do Rosario n. 35:

Ha para vender um completo sortimento de miudezas, e quinquilharias, como sejam enfeites de froco, fita de gosto moderno para senhora a 8$ 10$ 12$ 14$, luvas de seda lizas e bordadas a 1$500, 2$, 2$500 o par, luvas pretas de torçal a 800 reis o par, ditas de fio da Escossia para homens, meias para homens, meninos, meninas e senhoras por preços baratos, ligas com burracha a 80 reis o par, bicos de linho, algodão, e de seda, tranças de lã de seda para peças e varas, franjas de seda pretas e de cores, ditas de linha para casaveque a 160 200 240 280 a vara, ditas brancas para toalhas e cortinados, fitas de seda lisa finas e ordinarias, ditas lavradas finas e ordinarias, ditas de velludo estreitas pretas e de cores a 160, 200, 240, e 320 a vara, ditas de velludo largas lisas e escocezas a 500, 600, 800, 1$ e 1$200 a vara, estampas de santos pequenas a 120, 160, 200, 240, 320, 400, e 480, ditas grandes a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$, papel almaço e de pezo a 2$800 3$200 3$400 3$600 4$ 5$ a resma, meias pretas para senhoras a 320 400 500 reis o par, rosarios de osso e de porcelana a 160, 200, 240, 320 e 500 reis cada um, suspensorios ordinarios a 80 o par, ditos finos com burracha a 640 e 1$ o par, jarros de diversas qualidades a 2$ 3$ 4$ 6$ e 8$ cada par, tocadores de jacarandá a 2$500 3$ 4$ 5$ cada um, agulhas francezas curtas a 320 reis a caixa, agulhas cantofas boa qualidade a 120 reis o papel, vidrilho de algumas cores a 1$ o masso de 12 fios, aljofaes de varias cores a 80 reis o fio, e 600 reis masso, areia para escripta a 240 reis a libra, alfinetes para costura a 140 e 160 reis a carta, agulheiros de differentes qualidades a 40, 60, 80 e 120 reis cada um, adereços pretos com alfinetes e rozetas a 1$200 cada um, açafates de varios tamanhos a 320 400 480 e 640 reis, botões de metal para calça a 500 reis a groza, e 60 reis a duzia, brincos e rozettas douradas e esmaltadas de bonitos padrões a 320, 400, 500, 600 e 800 reis o par, sapatinhos de lã para meninos a 480, 600 e 800 reis o par, ditos de merinó a 1$600, 2$ e 2$500 o par, babados de linho lisos e bordados para toalhas e lençóes a 120 160, 200, 240 e 320 reis a vara, colxetes em caixa e em cartão a 70 e 80 reis a caixa, rosarios pretos e brancos com cruz e sem ella, frocos de todas as cores com aramee sem elle caixa de massa, ditos de bufalo para rapé, caixa com lamparinas, penas de aço a 120 e 160 reis a duzia, ditas de osso finas em agulheiros a 200 reis cada um, canetas de varias qualidades, barretes de lã para meninos a 500 e 1$ cada um, baralhos, cruzes e veronicas finas a 160, 240, 320, 500 e 800 reis cada uma, dedaes de varias qualidades, escovas para dentes a 160 e 240 reis, ditas finas a 320 e 500 reis cada uma, ditas para roupa a 800, 1$ e 1$200, volante branco e cor de rosa a 200, 320 e 400 reis o covado, gallão branco e amarello a 120 e 160 reis a vara, caixa com calluugas de papellão com pintura da guerra de Sebastopol, alphabetos de animaes civilisados a 800, 900 e 1$200 cada um, talheres de diversas qualidades a 2$800, 3$000, 3$200 e 4$ a duzia, ditos muito fino, cabo de balanço a 7$ a duzia, retroz de todas as cores, linhas de todas as qualidades, tinta para escrever a 100, 120 e 160 reis o frasco, sinturões com burracha finos e ordinarios, fivellas douradas para calça, estojos para barba com espelhos cousa muito rica, leques finos, lapis finos, oculos de armação finos a 500 800 1$ e 1$200 o par, pentes para alisar cabellos a 800 e 1$ cada um, ditos de tartaruga a 4$, 6$ e 12$, ditos virados a 15 e 16$ cada um, ditos de tirar piolhos 320, 400, 500, 640 e 800 reis cada um, pavios para candeeiros a 100 e 120 reis a duzia, caixa de chumbo para rapé, lotos finas, botões de vidro para collete, ditos de linha e de vidro para casaveque, ditos de madreperola para camisa, colletes e paletots, relogios para sol, ditos dourados para meninos, e outras muitas cousas que á vista do comprador se venderão por preços commodos.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

Para o Cabo.

Na rua do Queimado loja n, 37, chegou ultimamente um grande sortimento de chapeos a trovador para senhoras e meninas ricamente enfeitados e se vendem por preço commodo

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

14 RUA DA FLORENTINA 14
CHILI
superior, fino e ordinario
POR PREÇOS COMMODOS.

Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A 5$000.

Sapatões francezes de couro de lustre para homem a 5$000 para acabar: na rua do Cabugá, loja n. 9.

— Vende-se um cabriolet quasi novo o qual se está pintando na officina do Sr. Miguel Segeiro, assim como o seu competente cavallo: a tratar na rua do trapiche n, 14, primeiro andar.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos vestidos de seda de cor com babados	$
Ditos ditos de dita de cor com babados brancos	$
Lindos cortes de vestidos bordados ao lado	$
Grosdenaples lisos de todas as cores, covado	1$800
Dito de cor de quadrinhos, covado	1$700
Dito preto liso, covado 1$600 a	2$800
Seda branca lavrada, covado 1$300 a	2$800
Sedas de quadros largos mui lindas, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Belleza da China de seda, covado	1$400
Follar de Paris de seda, covado	1$200
Chaly de flores de lindos padrões, covado	1$000
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de listas, covado	900
Duqueza de seda de lindos gostos, covado	800
Frondelina de seda, covado	640
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	360
Barege de seda de quadros, covado	600
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Velbutina de cores e preta covado	720
Arlandys de novos desenhos, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara 320 a	800
Chales de merinó estampados de 4$500 a	6$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito franja de lãa	4$800
Ditos de dito bordados	8$000
Ditos de dito bordado a velludo	$
Ditos de seda de cor, pretos e roxos	$
Enfeites para cabeça de froco e flores	$
Luvas de seda para senhoras e menina	$
Golinhas, entremeios e tiras bordadas	$
Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados	7$000
Ditos de italiana de seda de cor e pretos	9$000
Ditos de alpaca preta com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor finas	6$000
Ditos de alpaca de cor com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta fina	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Frescas e grandes.

Das Curcuranas se recebem todos os dias optimas melancias, no deposito de pão em frente ao becco do Rosario de Santo Antonio.

-- Vendem-se rodas novas e boas para carro de passeio: na rua Nova n. 61.

UMA PECHINCHA.
14 Rua da Florentina 14
CHAPEOS DE SOL
mais baratos do que em qualquer parte para acabar.

NAO' SE ESPANTEM.

Vende-se couro de lustre, marca castello, pelles muito grandes, com um pequeno defeito a 2$ a pelle!!! na rua do Queimado n. 33 A, loja nova de miudezas.

O Leite & Irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Musselina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1/2 jardas, brim do linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finas a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$ saias para senhora a 1$600, bordades a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500, manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$. musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

Farelo, cerveja e manteiga

tudo da melhor qualidade que existe no mercado, e por preço mais rasoavel que se pode encontrar: no largo da Assembléa armazem de Andrade & Campello.

Tachas de cobre, para engenhocas de assucar: na fundição do Brum ns 6, 8 e 10

-- Vendem-se barris novos de quarto, arqueados de ferro e nunca servidos; dá-se pela factura: na rua Direita n. 95.

CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs., casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemisa a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se as seguintes qualidades:

Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julien.
It. Julien Cabarrus.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

--- Vendem-se barris de sardinha de caldas, cal de Lisboa, presuntos, farinha de mandioca, milho e outros muitos outros generos muito mais commodos em preço fio que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente do becco de Madre de Deos.

-- Vendem-se varandas de ferro boas e bonitas, para janellas de pestorias: na rua Nova n. 61.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Agencia da fundição, Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

-- Vende-se uma barcaça preparada de novo, que comporta 14 caixas, e com os apparelhos tambem novos, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 88, segundo andar.

Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em podra, tudo por preços muito razoaveis.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Loja n. 37

Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambrais ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um. ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo.

Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22. na loja da Boa Fé.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

-- Vende-se um escravo crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos: a tratar defronte da casa do Sr. Dr. Baptista, na rua do Cotovello n, 125.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$. 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16

Potassa da russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoes muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para bahus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha pregaão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Passas novas.

Vendem-se caixas com passas que devem desembarcar hoje: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello.

Genebra.

Vendem-se barricas com genebra, em botijas e caixas com frasqueiras: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello.

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar: na fundição do Brum ns 6, 8 e 10

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Milho novo em saccos de 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, proximo ao trapiche do algodão.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.
SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Amorim, junto ao escriptorio dos Srs. Tasso & Irmão, superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Escravos fugidos.

Annuncio

Fugio no dia 7 do mez passado (novembro) do engenho Parnaso, freguezia de Agua Preta, o escravo Gregorio, com os signaes seguintes: baixo, alguma cousa grosso, pés largos, cor fula, sem barba, queixo fino, falta de dentes nos queixaes, e por cuja razão tem a bocca chupada, tem mais uma falta de dentes na frente; levou camisa de baeta verde e roupa de algodão da Bahia: roga-se a quem o apprehender ou der noticia delle, dirija-se nesta praça aos Srs. Lima Junior & C., ou no dito engenho ao abaixo assignado.

Umbelino Gonçalves de Azevedo.

PERN. -- TYP. DE M. F. DE FARIA: —1859